

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do SE ao NE, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 25,4-13,3; Santa Cruz, 24,2-15,2; Barão da Tijuca, 24,0-15,0; Méier, 24,8-15,4; Penha, 23,8-15,1; Bangu, 25,0-14,4; Jardim Botânico, 24,8-15,2; Pão de Açúcar, 22,3-13,5 e Praça Quinze, 23,4-16,0.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 19 de Maio de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8149

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr\$ 120,00; Semestre, Cr\$ 60,00; Trim. Cr\$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3.º T. 2-1512

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 18 PÁGS. — Cr\$ 0,50

Amplexo de cordiais relações entre Brasil e EE. UU.

Chega a Washington, onde é recebido pelo presidente Truman e mundo oficial, o general Eurico Gaspar Dutra, que teve acolhida das mais entusiásticas já prestadas a um chefe de Estado estrangeiro

Discursos trocados no aeropôrto e na Municipalidade de Columbia — Desfile — Jantar no Carlton Hotel — Troca de brindes — Noite na Blair House — Hoje na embaixada brasileira

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O presidente do Brasil, gal. Eurico Gaspar Dutra, chegou de avião às 15.58, no aeropôrto Nacional, onde foi recebido pelo presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman.

Desde 1876
WASHINGTON, 18 (De W. W. Copeland, correspondente da U. P.) — O presidente Eurico Gaspar Dutra chegou a esta capital, na primeira visita oficial de um chefe de Estado brasileiro desde 1876, para retribuir a visita feita por Truman ao Brasil, em 1947, por ocasião da Conferência de Defesa Interamericana. Truman, acompanhado dos membros de sua família e outros altos funcionários oficiais, apresentou-se às boas vindas, quando Dutra desceu do avião em que viajou desde o Rio de Janeiro.

Os dois presidentes cumprimentaram-se afetuosamente, e, nas declarações oficiais transmitidas pelo rádio, fizeram ressaltar as amplas e cordiais relações que sempre existiram entre o Brasil e os Estados Unidos no curso de sua história.

O avião do presidente brasileiro voou até Washington sem fazer escalas desde Key West, na Flórida, onde o presidente Dutra havia passado a noite. Quando o trem de aterrissagem do aparelho tocou a terra, no aeródromo da base do



CHEGA A WASHINGTON O GENERAL DUTRA — O presidente do Brasil, general Eurico Dutra, chega ao Aeropôrto Nacional, de Washington, onde o aguardavam para dar-lhe as boas vindas, o presidente Harry S. Truman, dos Estados Unidos. O flagrante foi colhido quando ambos os presidentes se cumprimentavam, logo após o desembarque do general Dutra que se verificou, ontem, às 15.58 horas, tempo de Washington. — (Radiofoto Agência Nacional).

Discurso do gal. Dutra no Congresso americano

Será irradiado amanhã às 14.55 horas

AGÊNCIA NACIONAL que, pelo seu serviço de rádio, vem distribuindo o noticiário referente à visita do general Dutra aos Estados Unidos, tendo transmitido, ontem, para todo o país, a sua chegada a Washington, irradiará, amanhã, às 14 horas e 55 minutos, em cadeia com todas as emissoras brasileiras, o discurso que o presidente da República pronunciará na sessão conjunta que o Congresso norte-americano realizará em sua homenagem.

“Os homens que governam a Rússia”

Malenkov, Béria e Voznesensky

VIII

Por WALTER DURANTY

Último de uma série de onze artigos, exclusivos para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS do Distrito Federal, distribuídos pela Overseas News Agency — Reprodução total ou parcial rigorosamente proibida.

GEORGE Maximilianovich Malenkov nasceu em 1902 em Orenburg, na região sudoeste dos Montes Urais. Inexplicavelmente, os arquivos soviéticos nada dizem sobre sua família ou sua posição social, o que me leva a pensar que devem ter sido muito burgueses ou respeitáveis para os padrões bolchevistas.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, 116

DIÁRIO DE NOTÍCIAS
AV. CRUZES - FONE 25-2207

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

PEÇAS PARA AUTOMÓVEIS
IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S. A.
Rua São Cristóvão, 1.198-B — Fone: 28-7731

PASTA DENTÍFRICA
S.S. WHITE
O DENTÍFRICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Verdadeiro sucesso a passagem dos dois presidentes

Em tôdas as ruas do percurso o povo se aglomerava nas calçadas, agitando milhares de bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos

Comemorado, no mesmo instante, o aniversário do gal. Dutra — Bôlo enorme oferecido por Truman — Todos comeram

WASHINGTON, 18 (Por E. M. Castro, representante especial da «Associated Press» junto à comitiva do presidente Dutra) — A passagem do general Eurico Gaspar Dutra pelas ruas desta capital constitui verdadeiro sucesso, tal o entusiasmo com que o povo de Washington aplaudiu o chefe de governo brasileiro, em visita oficial aos Estados Unidos.

Em tôdas as ruas do percurso o povo se aglomerava nas calçadas, agitando milhares de bandeiras do Brasil e dos Estados Unidos à passagem do automóvel onde seguiam, juntos, os presidentes das duas nações amigas.

O presidente Dutra, de pé, ao lado de Truman, agradecia as aclamações de que era alvo, acenando para ambos os lados. Logo depois da chegada, do cortejo presidencial ao edifício da Municipalidade e findas as cerimônias oficiais, o presidente Dutra fez menção de querer retirar-se. Foi então que Truman se adiantou e, apertando a mão de seu hóspede, disse em voz bastante alta, para ser ouvido pelos presentes: — «Agora desejo cumprimentar o presidente dos Estados Unidos do Brasil pelo seu 64.º aniversário natalício.»

O general Dutra agradeceu sorrindo os cumprimentos de Truman. Nesse instante, uma banda de fusileiros navais deu início ao «Happy birthday to you», que todos os presentes acompanharam.

Mas não parou aí a surpresa reservada ao presidente visitante. A um sinal de Truman surgiu de trás do palanque oficial um caminhão conduzindo o enorme bôlo de aniversário decorado com as cores nacionais brasileiras.

O presidente Truman entregou ao seu visitante uma faca, com a qual o general Dutra partiu o primeiro pedaço do seu grande bôlo, entregando-o ao seu hospedeiro. Logo depois, mrs. Truman partiu também uma parte do bôlo e entregou-a ao presidente Dutra, que agradeceu e pôs-se a saboreá-la. Os fotógrafos aproveitaram-se desse momento para bater várias chapas dos dois presidentes.

Antes de deixar o local, o presidente Dutra cortou um outro pedaço do bôlo e entregou-o pessoalmente a um garoto, uniformizado de «boy-scouts», que se achava postado justamente em frente ao palanque presidencial. Esse gesto do presidente foi grandemente aplaudido por todos os que o assistiram.



DUTRA AGRADECE A SAUDAÇÃO DE TRUMAN — Vê-se na gravura o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, quando, ontem, à tarde, falando no palanque do Aeropôrto Nacional de Washington,

agradecia a saudação de boas-vindas do presidente Truman, por ocasião de sua chegada à capital norte-americana. — (Radiofoto International News Service, via Radionel, para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS).

Dean Acheson confia nos resultados da visita do general Dutra

Servirá, disse, para fortalecer ainda mais o sempre estável espírito de cooperação — brasileiro-americano —

Escreve o «Washington Post» que a presença do presidente do Brasil na capital estadunidense tem um significado especial — Referências amáveis do «Evening Star» e «Times» — Homenagem a bordo do avião

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, expressou a sua confiança em que a visita do presidente Dutra serviria para fortalecer ainda mais o sempre estável espírito de cooperação entre o Brasil e os Estados Unidos.

O texto da declaração de Acheson, feita aos jornalistas, em entrevista coletiva, é o seguinte: «Esta tarde, o ilustre presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, chegou a Washington. É para mim um grande prazer o tomar parte na comitiva que dará ao presidente brasileiro as boas vindas ao nosso país.

«Durante muitas décadas, o Brasil e os Estados Unidos trabalharam juntos, defendendo ideais e princípios comuns. Neste longo período de relações entre ambos os países, verificou-se sempre uma identidade de propósitos e desejos, caracterizados por um cordial e constante espírito de cooperação e auxílio mútuo.

«Tenho a certeza de que a visita do distinto presidente de nossa grande nação irá servir para renovar e fortalecer ainda mais os nossos tradicionais laços de amizade».

Significado especial

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O «Washington Post», comentando a chegada do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos, declarou em editorial que a capital americana tem assistido a muitas visitas de dignitários estrangeiros mas a de hoje tem um significado especial. O presidente Eurico Gaspar Dutra é o representante do amigo mais íntimo dos Estados

Unidos neste Hemisfério, o amigo que permaneceu lealmente ao lado deste país na guerra e na paz.

Um editorial do «Evening Star» diz que a visita do presidente Eurico Dutra não somente simboliza a tradicional amizade entre os dois países, «mas também se re-

gistra numa crucial conjuntura dos negócios internacionais, quando um eficaz entendimento entre o Brasil e os Estados Unidos, em várias questões, é eminentemente desejável». O «Star» salienta a importância do Brasil para os Estados Unidos, em virtude de seu tamanho, população e riqueza em recursos naturais.

Editorial do «Times»
NOVA YORK, 18 (A. P.) — O «Times», em editorial sobre a visita do presidente Dutra aos Estados Unidos, escreve: «Ao saudar o presidente, o povo deste país exprime o seu trágico-

nal sentimento amistoso para com a grande República que ele representa. As relações americano-brasileiras têm sido multissimas boas desde o dia, há 125 anos, em que os Estados Unidos reconheceram a independência do Brasil. Com uma área maior do que a dos Estados Unidos no continente, mas com apenas um terço de sua população, o Brasil é um país de estes recursos naturais e de gigantes potencialidades. Ajudando o Brasil a desenvolver inteligentemente esses recursos — em vez de explorá-los sem temperança — os Estados Unidos podem prestar um

(Conclui na 5.ª pág., 3.ª col.)

bem comprado!

-- esta calça mescla por **Cr\$ 135,00**

... e mais estas:

- Calças tropical Cr\$ 195,00
- Calças flanela fio inglês Cr\$ 350,00
- Calças gabardina fio inglês Cr\$ 365,00

Guaspari
RUA 7 esq. URUGUAIANA

vendas a prazo!

Intensificará o Brasil o controle das importações

Pretende, assim, pôr em dia suas obrigações em dólares com os exportadores norte-americanos — Reação favorável nos Estados Unidos

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O sr. Pedro Luis Correia e Castro, ministro da Fazenda do Brasil, em declaração publicada aqui pelo Escritório de Comércio do governo brasileiro, anunciou que o Brasil intensificará o controle das importações, a fim de poder saldar suas obrigações em dólares com os exportadores norte-americanos. O «Journal of Commerce» disse que «a reação imediata entre os exportadores norte-americanos que transacionam com o Brasil foi geralmente favorável». Outras fontes disseram que, embora alguns exportadores individuais possam ser prejudicados por um controle mais severo das exportações brasileiras, a medida do Brasil, em última análise, colocará o comércio americano-brasileiro em bases sólidas. Um exportador comentou: «Eu preferiria vender ao Brasil a metade do presente volume e receber os pagamentos na metade dos prazos atuais». Um porta-voz do Escritório de Comércio disse que o ministro da Fazenda se referiu ao projeto de lei atualmente em debate no Congresso para prorrogar e fortalecer a lei cuja vigência expirará a 30 de junho.

XANGAI AMEAÇADA DE COMPLETO ISOLAMENTO

Tropas comunistas, concentradas na zona de Pootung, preparam-se para investir na direção do rio Whangpoo, procurando cortar a única saída que resta à cidade

Corre em Hong Kong que os vermelhos deram o prazo de três dias para a rendição da guarnição nacionalista

XANGAI, 18 (Blake Gearhart, da «United Press») — Os exércitos comunistas atacam pelos flancos do corredor do Whangpoo, ameaçando o isolamento da cidade, por via aérea, declararam que corria o rumor, em Xangai, de que os comunistas haviam dado o prazo de três dias à guarnição nacionalista, para que se rendesse. Diz-se mais que os comunistas haviam feito saber que, no caso de os nacionalistas não se renderem, eles desfechariam um ataque contra a cidade, de todas as direções.

Porta-vozes nacionalistas informaram que as tropas que defendem o setor norte desta cidade, em torno de Woosung, estavam mantendo suas posições, depois de terem repellido assaltos que se prolongaram por toda a noite.

A guarnição oficial nacionalista de Woosung, na margem ocidental do Whangpoo, no ponto onde este rio deságua no Yangtze. (Um despacho de Hong Kong dizia que viajantes chegados daquela cidade, por via aérea, declararam que corria o rumor, em Xangai, de que os comunistas haviam dado o prazo de três dias à guarnição nacionalista, para que se rendesse. Diz-se mais que os comunistas haviam feito saber que, no caso de os nacionalistas não se renderem, eles desfechariam um ataque contra a cidade, de todas as direções.)

Porta-vozes nacionalistas informaram que as tropas que defendem o setor norte desta cidade, em torno de Woosung, estavam mantendo suas posições, depois de terem repellido assaltos que se prolongaram por toda a noite.

OLHOS — Dr. Gervais
DIAGNÓSTICO E OPERAÇÕES
R. Lins, 118, 55, 8.º T. 2-1505

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Acidentes — Agressão — Morte suspeita — Roubo e furtos

Registram-se ontem nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastre

Na rua São Francisco Xavier, esquina de Mariz e Barros, uma vitima do Estado chocou-se com uma ambulância da Assistência, ficando ferido o médico Geraldo Gonzaga Vieira da Silva, morador na avenida Atlântica, 218, apartamento 902; e os enfermeiros Nelson, Colômbio da Silva, residente na avenida Mem de Sá, 67, e Angelo Rodrigues Lopes, morador na rua Major Fontes, 28, todos com escoriações e contusões generalizadas.

Atropelamentos

Na rua Humaitá, próximo ao largo de Leões, Alvim da Silva, de 20 anos, solteiro, empregado no apartamento 201 do edifício 32 da rua Padre Leonel Franco, foi atropelado por um caminhão-ferreira, sofrendo fratura do crânio. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Na praça da República, em frente ao Palácio da Guerra, um auto-carga atropelou conforme noticiamos, um homem, apresentando 45 anos de idade, ferido, produzindo-lhe fratura do crânio. Socorrido pela Assistência, a vitima foi internada no Hospital da Pronto Socorro.

No local do atropelamento, o guarda civil número 1.906 encontrou um bilhete de Lula da Silva Tégia e a biografia de Carlos, solicitando uma colocação no Hospital da Pronto Socorro de São Paulo, morador na rua Santa Luzia, 261, presumindo a polícia que seja este o nome da vitima.

Marcos Augusto Ferraz, casado, de 28 anos, residente na rua Igarapé, 203, foi atropelado na rua Carolina Machado, pelo auto-carga, sofrendo fratura do crânio e contusões generalizadas e foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

Acidentes

Alfredo Rodrigues Costa, operário, de 48 anos, morador na rua Barilomeu de Gama, 1.100, foi socorrido no Posto Central de Assistência, apresentando ferimentos na cabeça. Sofreu violenta queda na residência. Após os primeiros curativos foi-lhe internado no H.P.S.

João Adriano Ribeiro, solteiro, de 24 anos, trabalhador de uma pedreira da rua Rego Barros, 97, foi socorrido pela Assistência, apresentando ferimentos nos olhos. Fora ele vitima de uma explosão, na pedreira, sendo atingido por estilhaços.

Fredro Lívio, funcionário da Prefeitura,



MAIO	ABR.	1948
1	0	2
2	0	0
3	1	1
4	5	1
5	1	0
6	0	0
7	0	0
8	0	0
9	0	0
10	0	0
11	4	1
12	1	1
13	2	2
14	4	4
15	0	2
16	0	0
17	4	0
18	0	0
19	0	0
20	0	0
21	0	0
22	0	0
23	0	0
24	0	0
25	0	0
26	0	0
27	0	0
28	0	0
29	0	0
30	0	0
31	0	0

dependendo do teto da embarcação, despenhou-se e caiu-lhe sobre a cabeça, contundendo-o. O fato causou indignação entre os passageiros que protestaram contra a insegurança com que fora instalado o referido carroz.

Agressão

No Posto de Assistência de Meier, foi meliando Duarte Francisco Miguez, de 33 anos, casado, morador na travessa Grapira, no Rio Comprido, com cinco ferimentos penetrantes no abdômetro e dois no braço direito, o qual declarou o seguinte: Tem como seu inimigo José Neves de Souza, pedreiro, e há tempos, comunicara-lhe a sua intenção de demolir a casa em que este reside. Por esse motivo, os dois homens têm tido várias desinteligências e, ontem, pela manhã, Miguez foi despertado pelo inimigo que lhe desferiu diversos golpes de faca, produzindo-lhe os ferimentos acima referidos, e evadindo-se, em seguida, a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Morte suspeita

Na rua São João Gonzaga, em frente ao n. 565, o guarda municipal n. 885 encontrou, morto, com diversos ferimentos pelo corpo, Clemente da Silva, mais conhecido por "Cachimbão", de 41 anos, 22, queixou-se à polícia do 10.º distrito que fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Presumem as autoridades que Clemente tenha sido vitima de um atropelamento.

Roubo e furtos

Ozaki Takahashi, estabelecido com uma loja de roupas na rua Júlio de Mesquita, 224, queixou-se à polícia do 10.º distrito de que os ladrões roubaram no seu estabelecimento, mercadorias avaliadas em Cr\$ 4.000,00.

Autuados, por falta de asseio, quatro estabelecimentos

Os "comandos", conforme nota do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, autuados, por falta de asseio, o armazém "Polo Norte", na rua do Cateiro n. 381, o "Hotel Claret", no n. 49, e o "Churrascaria Tijuca", na rua Marquês de Valença n. 74. Também foi autuado o "Hotel Carlton", por alimentos deteriorados.

Suspensão a execução do despejo da favela do Jacarezinho

Na iminência de ser executada a decisão do juiz da 5.ª Vara Civil, que viria prejudicar os 10.000 habitantes daquele morro, o chefe de Polícia solicita providências ao presidente da República — Desapropriação pela Prefeitura — Manifestações de regosio dos moradores

Conforme já foi amplamente noticiado, o juiz da 5.ª Vara Civil, sr. Augusto Moura, decidindo uma ação de desapropriação, decretou o despejo, em massa, dos moradores do morro do Jacarezinho, calculadamente 10.000 pessoas. A execução do despejo estava marcada para amanhã, pela manhã.

200 PRACAS PARA GARANTIR O DESPEJO

O juiz da 5.ª Vara solicitou ao chefe de Polícia 200 praças da Polícia Militar para garantir a execução do despejo, uma vez que se esperava não se conformar os milhares de moradores da favela com a sua brusca mudança.

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

De posse do ofício do juiz, o general Lima Câmara, compreendendo as consequências calamitosas que a medida acarretaria, procurou o sr. Nereu Ramos, presidente da República iniciando-lhe a ciência do ocorrido a fim de que determinasse providências acatadas aos interesses dos 10.000 moradores do morro, ameaçados de despejo.

Após ouvir a exposição do general Lima Câmara, o chefe do Executivo determinou que o mesmo se entendesse com o ministro da Justiça com o objetivo de se encontrar um meio de, pelo menos no momento, evitar o despejo coletivo que traria graves repercussões na vida da enorme população humana ali residente de há muito, o que foi feito conforme as resoluções do chefe do Governo.

NEGARA-SE O JUÍZ A SUSPENDER O DESPEJO

Ontem mesmo, às 15 horas, o advogado-geral, moradores do Jacarezinho, sr. Galvão Alves de Azevedo, desafiando ainda a decisão do presidente da República no sentido de ser suspendido o despejo, fez entrega ao juiz da 5.ª Vara, sr. Augusto Moura, de um pedido que damos a seguir, solicitando a suspensão do despejo. Ao receber o pedido, aquele juiz, embora atento, não suspendeu o despejo, e informou-o de que não suspenderia a execução do despejo.

Foi a seguinte a petição do advogado Galvão Alves de Azevedo:

"Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 5.ª Vara Civil,

O advogado abaixo-assinado, Galvão Alves de Azevedo, na qualidade de procurador de inúmeros moradores no lugar denominado "Morro do Jacarezinho", na Estrada da Estrada, de Ferro Central do Brasil, nesta capital, diz a alta autoridade de v. excel., nos autos da ação ordinária possessória que lhes move, que os fatos narrados na petição de contestação, a seguir:

1.º Que, conforme relata, diuturnamente, desde a fundação da cidade, a população que reside no morro do Jacarezinho, em massa, de todos os moradores das favelas do morro, em número superior a dez mil pessoas, entre as quais enfermos, crianças, mulheres, velhos, pessoas paupérrimas, constituem uma massa humana, em caso de calamidade pública, o maior desastre do mundo.

2.º Que isso tudo consta dos autos de pleno conhecimento da alta e ilustre autoridade de v. excel.

3.º Que, conforme relata, os fatos narrados no presente requerimento de suspensão de despejo, a seguir:

4.º Que a situação da população que habita, há muitos anos, as terras litigiosas, que menos aos seus moradores e mais ao próprio Governo que tem obrigação de assistir-lhe em caso de calamidade pública como a que se desdobra.

5.º Que transita pela Câmara dos Deputados, vale dizer, pelo Congresso Nacional, o projeto de lei n. 1.016, de 21 de setembro de 1948, de desapropriação das terras litigiosas, das áreas de domínios de outorga.

6.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

7.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

8.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

9.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

10.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

11.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

12.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

13.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

14.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

15.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

16.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

17.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

18.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

19.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

20.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

21.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

22.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

23.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

24.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

25.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

26.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

27.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

28.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

29.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

30.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

31.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

32.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

33.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

34.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

35.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

36.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

37.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

38.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

39.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

40.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

41.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

42.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

43.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

44.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

45.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

46.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

47.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

48.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

49.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

50.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

51.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

52.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

53.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

54.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

55.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

56.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

57.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

58.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

59.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

60.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

61.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

62.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

63.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

64.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

65.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

66.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

67.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

68.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

69.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

70.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

71.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

72.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

73.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

74.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

75.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

76.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

77.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

78.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

79.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

80.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

81.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

82.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

83.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

84.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

85.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

86.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

87.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

88.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

89.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

90.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

91.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

92.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

93.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

94.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

95.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

96.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

97.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

98.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

99.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

100.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

101.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

102.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

103.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

104.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

105.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

106.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

107.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

108.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

109.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

110.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

111.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

112.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

113.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

114.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

115.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

116.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

117.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

118.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

119.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

120.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

121.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

122.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

123.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

124.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

125.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

126.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

127.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

128.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

129.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

130.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

131.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

132.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

133.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

134.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

135.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

136.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

137.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

138.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

139.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

140.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

141.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

142.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

143.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

144.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

145.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

146.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

147.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

148.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

149.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

150.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

151.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

152.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

153.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

154.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

155.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

156.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

157.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

158.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

159.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

160.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

161.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

162.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

163.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

164.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

165.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

166.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

167.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

168.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

169.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

170.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

171.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

172.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

173.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

174.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

175.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

176.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

177.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

178.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

179.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

180.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

181.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

182.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

183.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

184.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

185.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

186.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

187.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

188.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

189.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

190.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

191.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

192.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

193.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

194.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

195.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

196.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

197.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

198.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

199.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

200.º Que, repete, o despejo, em massa, de tamanha população, a maior da história, constitui um caso de calamidade pública.

200 PRACAS PARA GARANTIR O DESPEJO

O juiz da 5.ª Vara solicitou ao chefe de Polícia 200 praças da Polícia Militar para garantir a execução do despejo, uma vez que se esperava não se conformar os milhares de moradores da favela com a sua brusca mudança.

COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

De posse do ofício do juiz, o general Lima Câmara, compreendendo as consequências calamitosas que a medida acarretaria, procurou o sr. Nereu Ramos, presidente da República iniciando-lhe a ciência do ocorrido a fim de que determinasse providências acatadas aos interesses dos 10.000 moradores do morro, ameaçados de despejo.

BILHETE ABERTO

RUBEM BRAGA

EXMO. Sr. General Mendes de Moraes:

Que as suas palavras de mudo façam bem a v. ex. e a todos que preza, e a tudo que ama — inclusive o nosso gentil casal de girafas. As quais devem estar com um pouco de frio, e talvez seja bom lhes dar, nas festas de Junho, um par de "cachecóis".

V. ex. sabe que ainda que estejam nos chamados meses secos há muitos dias de fino vento com chuvas, que são daninhos para a saúde, tanto humana quanto girafal.

Mas nem é de bichos humanos nem girafas que desejo falar a v. ex.; é de outros, que se parecem com os primeiros e até mesmo talvez sejam ou tenham sido ou possam vir a ser humanos — mas em todo caso não vivem uma humana vida. Estou me referindo, sabia v. ex., aos chamados bichos-falantes. Tal como nós, eles descendem, general, do homem das cavernas. Nós outros, porém, somos v. ex., é natural, muito mais do que este seu querido cidadão honrado, que moramos em casas e diapositivos, para cuidar de nossos preciosos organismos (o da v. ex., é natural, muito mais precioso) de vários aparelhos e implementos tais como quarto de banhos, fogão a gás, mobílias, empregados, etc.

Mas não são para comemorar, empregados de si mesmos, e mesmo, até certo ponto, prefetos de si mesmos, pois se em nosso caso a Prefeitura se encarrega de fornecer água ao nosso lar, no caso deles os próprios é que devem apanhar a referida água com latas de querosene que eles transportam na cabeça, parte do corpo que nós só utilizamos para ter algumas ideias (as de v. ex., é natural, mais numerosas e brilhantes) e transportar apenas os cabelos (os de v. ex., é natural, mais leves).

Partes do morro de Jacarezinho, em número de muitos milhares que, segundo resolveu o sr. João de Direito da Quinta Vara Cível, devem ser despejados morro abaixo dentro de curto prazo, pois está apurado que as terras daquele morro pertencem à Companhia Imobiliária Concórdia Limitada.

E' difícil saber, general, quantas pessoas moram, ou fingem que moram, nos barracos daquele morro; os cálculos variam de 5 a 15 mil, e com certeza ninguém se deu ao trabalho de contá-las. Ora, tem razão o juiz, que cumpre a lei e a Companhia, que pede o que se usa, já que está provado pela longa experiência que quando o Senhor Deus criou a terra Ele o fez com a visível intenção de distribuí-la entre as Companhias Imobiliárias. E quando, no segundo dia, criou a Luz, já pensava em entregar a concessão à Light — mas isso é outra história, mesmo porque o pessoal do morro do Jacarezinho não tem instalações elétricas.

Estou afinal falando a v. ex., de coisas que v. ex., e s. ex., o sr. presidente da República conhecem melhor do que eu, pois se bem me lembro já lá estiveram no morro do Jacarezinho comandando uma das mais belas investidas verbais da famosa Batalha do Rio de Janeiro. E sabe v. ex., melhor do que eu que a Prefeitura pode desapropriar o terreno deixando a gente do morro em paz na sua miséria, da qual parece que os poderes públicos só se lembram (que me perdoe v. ex.) para fazê-la mais afilhada e negra.

E' tudo o que lhe tinha a expor; e quanto ao mais, queira v. ex., aceitar meus votos de prosperidade pessoal e política, e não se esquecer, minha vez, lidando esse mesquinho caso, dos "cachecóis" das girafas.

O ministro da Fazenda não irá imune ao Senado

Declaração do sr. José Americo, em aparte a novo e veemente discurso do sr. Artur Santos sobre a política do café — Não tem o sr. Correia e Castro novos elementos de defesa — Desmentido o titular do Tesouro — Os contratos do DNC são meras opções graciosas e não instrumentos de compra e venda — A tragédia de Gerico — Outros assuntos tratados na sessão de ontem do Senado Federal, inclusive aprovação do crédito especial de 35 milhões de cruzeiros para reparações dos prejuízos causados pela explosão de Deodoro

Do dia 19 de maio, o orador iniciou fazendo um retrospecto de seus dois últimos discursos sobre o assunto que apresenta ao Ministério da Fazenda. Vários itens, devidamente especificados a respeito dos estudos e projetos sobre o plano de liquidação da famigerada autarquia, bem como esclarecimentos referentes aos estoques existentes e o saldo do empréstimo de 20.000.000 de cruzeiros. Precisei cobrar a resposta, estranhando a demora da resposta, para cumprir sua obrigação em face do Poder Legislativo, para somente quatro meses mais tarde, chegarem às mãos das comissões técnicas e aos órgãos de execução. Depois de lembrar seu segundo discurso em que procurei levantar a cortina de ferro que encobria os atos da Comissão Liquidadora do DNC, o orador disse que, em vista da unanimidade tão impressionante contra as atividades daquela autarquia, São deputados federais por São Paulo, e deputados estaduais por São Paulo, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo por todos os partidos políticos, bem como a Sociedade de Representantes da Associação Comercial de São Paulo, a Federação das Indústrias, as associações patronais de lavradores de café, sindicatos operários, a lavradores de café, todos os órgãos de defesa das classes, lavradores, agricultores, corporações do comércio cafeeiro, viram a sua voz de protesto contra a política do DNC. Vários destes representantes políticos que cercam o governo da República com o prestígio de sua confiança unem-se aos parlamentares, das correntes oposicionistas no mesmo caso de revolta e desalinhamento. Nem faltaram na primeira linha dos signatários do singular documento enviado ao presidente da República o nobre presidente da Câmara dos Deputados e o ilustre sr. Norberto de Azeiteiro, vice-governador do Estado de São Paulo, pessoas inquestionáveis no meio político da República. Todos eles são, porém, criadores de escândalos vazios, ao serviço da propósitos subalternos, na versão oficial ou oficialina.

Referindo-se à resposta do ministro da Fazenda ao apelo dirigido ao presidente da República, o sr. Artur Santos disse que o sr. Correia e Castro tentou retorguer com arrazoado que se o notável parlamentar, e fez-lhe quanto aos argumentos. «A peça ministerial, recheada de algarismos, preços e dados empacotados usados para esconder a verdade, é, em si mesma, um tecido de contradições, um mosaico de incongruências. A exposição ministerial passa por cima do memorando e foi logo aos quatro itens finais, para, depois de uma revolução, impugnar, uma por uma, as medidas preconizadas». Frisou o orador que nada mais falso do que dizer-se que as classes interessadas no problema do café não querem especulações. «Interesses, lucros extraordinários. A economia cafeeira não deve ser apreciada em face de interesses regionais, mas no seu aspecto nacional, como riqueza básica e fundamental que é».

OS CONTRATOS DE VENDA

Outra afirmativa do ministro da Fazenda, fartamente contestada pelo sr. Artur Santos, de que os contratos de venda de café vendidos e não apenas negociados. De início, o orador disse que esta afirmativa do sr. Correia e Castro não é verdadeira. Para demonstrar isso, leu o "contra-ato" segundo a versão oficial. Destacou em seguida, a parte constante do comunicado oficial de que se trata de "uma venda mercantil, e não de uma venda de café, logo que o comprador o vendedor se acordam na coisa, no preço e nas condições".

UTILIZAÇÃO EM VÁRIOS SETORES INDUSTRIAIS E COMO COMBUSTÍVEL

Aglutinante para blocos e pavimentos isolantes em cascas frigoríficas. Fab. criadora de briquetes. Calafetamentos.

BREU DE PICHE

Assentamento de tacos de madeira para pisos. Rejuntamento de paralelepípedos.

PICHE PARA ESTRADAS

Aglutinante para leitos macadamizados e superfícies anti-derrapantes.

"BETUVIA"

Tinta betuminosa para proteção de estruturas e obras em ferro. Pintura protetora para automóveis e caminhões.

"CRUZOL"

Desinfetante doméstico por excelência.

"CRUZOL"

Desinfetante energético para fazendas, granjas e sítios.

OIL CROSOLO

Para iminização de madeiras, em geral.

Informações e preços: Av. Marechal Floriano, 180, RIO DE JANEIRO. Tel.: 23-0814 e 23-0199

Pede-se novamente a presença do sr. Correia e Castro na Câmara dos Deputados

FALTA DE CAMBIAIS PARA O PAPEL DE IMPRENSA

Não obstante todo o nosso empenho para a obtenção de cambiais, em dólares, para pagamento do papel canadense dos nossos contratos, estamos sem meios de adquiri-las.

O papel de imprensa está incluído na categoria preferencial, para a concessão de cambiais, regularmente aos seus fornecedores canadenses as importações necessárias ao pagamento das partidas mensais encomendadas e que não são embarcadas, há vários meses, sendo quando os créditos estão abertos para liquidação antecipada das faturas dos fabricantes.

A fábrica nacional, Klabin, no Paraná, produz anualmente 25.000 toneladas, ao passo que o consumo, pela imprensa do país, é de 75 a 80 mil toneladas. Toda essa diferença, de 50 a 55 mil toneladas por ano, tem que ser importada do exterior, especialmente do Canadá, cujas vendas são feitas em dólares americanos.

Até a chegada, em junho próximo, de pequena partida, já para, esperamos daquele país, será o DIÁRIO DE NOTÍCIAS impresso quase exclusivamente em papel nacional, com a ajuda do papel canadense comprado na praça, já onerado de despesas de armazenagem, transportes, lucros do importador, juros, impostos, etc., tudo representando 80 centavos por quilo acima do custo do papel que importamos diretamente. Esse aumento, na base do nosso consumo, iria além de Cr\$ 220.000,00 por mês. E esta a situação atual da nossa imprensa, em face da falta de cambiais.

Convite aos baianos e ao povo em geral

Homenagem da Casa da Bahia à memória de Ana Néri

A Casa da Bahia convida os baianos e o povo em geral para assistir às solenidades que honrarão a memória de Ana Néri, amanhã, dia 20, data do seu falecimento. Essas homenagens consistirão em uma visita ao seu túmulo, no cemitério de São Francisco Xavier, partindo a caravana do pátio do Ministério da Educação, às 9 horas, e à noite, às 20.30 horas, sessão solene, na sede da sociedade, avenida Rio Branco 114, 10 andar. Falarão diversos oradores, sendo a sessão presidida pelo presidente da Casa da Bahia, deputado João Mangabeira.

Resolvida a crise da Câmara Municipal

Preenchidas as vagas que existiam na Mesa e nas comissões técnicas — Novos debates sobre o despejo dos moradores da favela do Jacarezinho

A lamentável explosão ocorrida pela manhã, em Gerico, ocupou parte do expediente da Câmara Municipal. Sobre o acontecimento falaram os representantes da Nação, e a inserção em ata de um voto de pesar e a designação de uma comissão de vereadores para acompanhar os funerais dos oficiais e soldados que pereceram no acidente.

Aprovadas ambas as proposições, associaram-se as mesmas representantes de todas as bancas, por intermédio dos srs. João Luis de Carvalho; PTB; Mercedes Dantas; PR; Leite de Castro, UDN; Osório Borja, PSD; e Corina Neto, PRP. Usou da palavra, em seguida, o sr. Osório Borja, quando denunciou a violência praticada pela polícia de ordem política contra trabalhadores da Light, assalto de que havia tratado em artigo publicado neste jornal. Após o discurso do representante socialista, a Casa aprovou o requerimento do sr. João Luís, um voto de luto ao superintendente do Porto, pela construção de casas populares para os trabalhadores do Cais.

MORRO DO JACAREZINHO

O despejo dos moradores do morro de Jacarezinho voltou a ser debatido. O sr. Corina Neto, do PRP, ocupou a tribuna para justificar o despejo, defendendo a sentença do juiz que o decretou.

O orador foi indistintamente interrompido pelos srs. Frota Aguiar, PPS; Leme, Murilo Teodoro e Breno Silva, que provocando os apertados palmos das galerias, que se achavam repletas de moradores da favela de Jacarezinho. Respondendo a afirmativa do sr. Corina Neto de que a sentença foi proferida de acordo com a lei, o sr. Frota Aguiar retrucou, citando o artigo 5.º da introdução

Interpretando a censura da Casa à atitude do titular da Fazenda, o sr. Rui de Almeida renovou o seu requerimento de convocação

O conceito em que é tido o Congresso no seio do povo e das classes armadas — Críticas ao relatório do presidente do Banco do Brasil — Defesa do diretor da Central do Brasil — Visita aos feridos no acidente de Gerico — Encerrada a discussão final do projeto de lei de imprensa

Como era de esperar, teve a pior repercussão, entre os deputados, o gesto do sr. Correia e Castro pedindo ao presidente do Senado que designasse dia e hora, para ali comparecer e defender-se de acusações que lhe foram feitas pelo sr. João Vilas Boas. Recordaram vários representantes o gesto do ministro fugindo a uma convocação pela Câmara. Tendo a frente as mais graves críticas já feitas a um ministro da administração, por figuras de mais alta responsabilidade, limitou-se a fazer exposições e publicações nos jornais, empenhando-se, por outro lado, na administração, nas tentativas de obter o maior número de votos e aos seus amigos para rejeição do requerimento que o convocava. Afirmaram esses representantes que agora, verificando não ser o sr. Correia e Castro apenas o homem de gabinete, com horror à tribuna, como asseguravam os amigos que o livram da convocação, mas tentam se revelar o seu extenso conhecimento à Câmara.

Interpretando esse sentimento de censura, o sr. Rui de Almeida, autor do requerimento de convocação, fez uma longa exposição de motivos, em nome dos representantes da Nação, renovou, nos seguintes termos: «Como não foram esclarecidos, nem sequer respondidos, convenientemente, os itens anexos, relativos ao caso do café, nas informações transmitidas à esta Câmara pelos srs. Acácio Torres e Vieira de Melo, ao virem ao momento da sessão, requereu seja solicitada a presença, nesta Casa do Congresso, do sr. ministro da Fazenda, a fim de que de viva voz, satisfaca o desejo dos representantes da Nação, que têm necessidade de conhecer, com exatidão, os atos do Governo sobre assunto de tão alta importância para a vida econômica do país como o caso do café».

Justificando o requerimento, afirmou que, na hipótese de ser o mesmo rejeitado, então a Câmara não teria mais nada a fazer, pois a resposta aos itens que ora lhe são propostos.

Os itens a que alude o requerimento, não foram, porém, encaminhados à Mesa, até serem encerrados os trabalhos, nem comunicados aos jornalistas.

PRESTÍGIO DO CONGRESSO

O sr. Café Filho, fez uma comunicação à Mesa, sobre o conceito em que os seus colegas, os congressistas em zonas distantes do país, como tiveram ocasião de verificar, pessoalmente, em viagens que acaba de realizar. Em Joinville, Blumenau e Foz de Iguaçu, sentiu o quanto é viva a admiração e o respeito que as suas populações votam no Congresso, não somente seguindo os trabalhos das duas Câmaras, como também prestigiando-as com a sua confiança e o seu aplauso. O mesmo ocorreu no Alto Xingú, em meio da oficialidade da FAB e do Exército. Nas cerimônias a que assistiu, os lugares de honra sempre estavam reservados para os dois deputados que ali estavam, o orador e o sr. Juracy Magalhães. Em um dos acampamentos da Fundação Brasil Central, solidarizaram-se com o Congresso, não somente seguindo os trabalhos das duas Câmaras, como também prestigiando-as com a sua confiança e o seu aplauso. O mesmo ocorreu no Alto Xingú, em meio da oficialidade da FAB e do Exército. Nas cerimônias a que assistiu, os lugares de honra sempre estavam reservados para os dois deputados que ali estavam, o orador e o sr. Juracy Magalhães. Em um dos acampamentos da Fundação Brasil Central, solidarizaram-se com o Congresso, não somente seguindo os trabalhos das duas Câmaras, como também prestigiando-as com a sua confiança e o seu aplauso.

DEFESA DO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

O sr. César Costa retomou a defesa da Central do Brasil a respeito das críticas formuladas pelo sr. Juracy Pires Ferreira.

Em mais de um aparte, o sr. José Bonifácio fez uma circular assinada pelo então diretor do Departamento Comercial da Estrada, o sr. Juracy Pires, autorizando uma redução no transporte de minérios, para o transporte de carvão, de fazer concessões especiais.

Leu, ainda, estatísticas, evidenciando que a Mineração Geral do Brasil, onde trabalhava a pessoa da família do sr. Juracy Pires, pagava frete mais elevado do que outras empresas concorrentes, o que torna claro, por si mesmo, que não houve favorecimento.

O sr. Juracy Pires Ferreira respondeu que a ordem era do então diretor da Central, o sr. Alencastro, tendo o diretor do Departamento Comercial, apenas se limitado a transmiti-la.

Ao final do debate, o representante carioca apresentou requerimento no sentido de que seja nomeada uma comissão para verificar, imediatamente, se a proposta vencedora da concorrência de carvão, na Central, está ou não rasurada no prelo.

MORTALIDADE EM MINAS DE CARVÃO

O sr. Luis Lago requereu as informações seguintes:

1.º — Qual o coeficiente de mortalidade por sílica nas minas de carvão? A) Rio Grande do Sul — São Jerônimo, Butiá e Rio Negro; Santa Catarina — Criciúma, Urussatã e Lauro Muller; C) — Paraná — Rio do Peixe, Barra Bonita e Barboza.

2.º — Qual o coeficiente de mortalidade por tuberculose nas minas de carvão? A) Rio Grande do Sul — São Jerônimo, Butiá e Rio Negro; Santa Catarina — Criciúma, Urussatã e Lauro Muller; C) — Paraná — Rio do Peixe, Barra Bonita e Barboza.

3.º — Se foram verificados no último mês de maio de carvão nas minas? (Conclui na 2.ª pág. da 2.ª sessão)

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Rálios X, Esquemas das pernas. Exames parasitários das mãos e dos pés. Acnet (espinhas da face). Furúnculos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana n. 12-A 3º andar — Diariamente das 14 às 18 horas. Telefones: 22-6902 e 32-6117.

A verdade sobre as importações de Rádios, Geladeiras e Bugigangas...

ALGARISMOS ILUCIDATIVOS

As mercadorias criminosas, rádios e geladeiras, contribuíram para formar as parcelas de máquinas que são das maiores: os automóveis de luxo contribuíram na parcela de veículos, a qual é a maior de todas. Mas qual o valor dessa contribuição?

Eis os algarismos do Serviço de Estatística do Ministério da Fazenda:

	1945	1946
Ap. rádio p. uso dom.	7,5	109,8
Access. de rádio	21,1	59,8
Geladeiras	5,8	46,4
Access. p. geladeiras	3,6	4,7
Automóveis de pass.	2,1	22,1
Caminhões	17,9	76,1

Comparando-se estas parcelas com o total das importações, elas são muito modestas, da ordem de meio bilhão em face de treze bilhões.

Os rádios e as geladeiras juntos, custaram apenas 156 milhões de cruzeiros, pouco mais de 1% do total.

Os automóveis de passageiros, custando 222 milhões, não representam, sequer, 2% no total de 13 bilhões e 28 milhões de importações.

Quanto milhões teriam custado os automóveis de luxo?

De todos os automóveis, os que vieram para o Rio custaram 52 milhões e os que foram para São Paulo custaram 124 milhões.

Os automóveis de luxo que ficaram no Rio custaram parte pequena desses 62 milhões. Talvez uns cinco milhões. Mas são eles que incomodam os censuradores da licença prévia...

Entre nós, os críticos de assuntos econômicos, jornalistas ou parlamentares, deixam-se influir por impressões de rua, ficando longe dos fatos revelados pelas estatísticas.

Estas revelam efetivamente, que foi a importação de matérias-primas e de máquinas industriais que mais contribuiu para o déficit da balança comercial.

Qualitadamente os automóveis de luxo, as geladeiras, os rádios e as bugigangas o motivo real do déficit da balança comercial... O motivo real é mais profundo: A licença prévia tem de cortar no carne viva do organismo econômico do país. Sem dúvida, devemos cortar as bugigangas; elas, porém, são muito poucas entre...

(Transcrito do Jornal do Brasil, de 15-5-49)

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 1.º e 2.º andares. Telefones: 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 13 horas (nos sábados até 12 horas).

(Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

PORCELANAS

Finiíssimo sortimento! Princesa dos Cristais ASSEMBLÉIA, 90 A 10 mts. da Avenida

LIVROS VALIOSOS

CHEGARAM NOVAS REMESSAS

Acabamos de receber dos melhores editores franceses grande remessa de obras escolhidas sobre: DIREITO FILOSOFIA, FILOSOFIA, HISTÓRIA E MATEMÁTICA

Temos o melhor estoque de obras de outros assuntos diretamente importadas.

FAÇA UMA VISITA À

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49

A melhor casa no gênero.

APARTAMENTOS

RUA SANT'ANA, 77

Vendemos no Edifício Onze de Junho, em final de construção, próximo à av. Presidente Vargas. Entrada, sala, um ou dois quartos, banheiro "kitchenett" e varanda.

Planos de financiamento até 90%

COCIBRA

EDIF. BRASILIA — Av. Rio Branco, 311-7 Salas 714/6 — Tel. 42-4066

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 1.º e 2.º andares. Telefones: 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 13 horas (nos sábados até 12 horas).

(Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

PORCELANAS

Finiíssimo sortimento! Princesa dos Cristais ASSEMBLÉIA, 90 A 10 mts. da Avenida

LIVROS VALIOSOS

CHEGARAM NOVAS REMESSAS

Acabamos de receber dos melhores editores franceses grande remessa de obras escolhidas sobre: DIREITO FILOSOFIA, FILOSOFIA, HISTÓRIA E MATEMÁTICA

Temos o melhor estoque de obras de outros assuntos diretamente importadas.

FAÇA UMA VISITA À

LIVRARIA ACADÊMICA

49 — RUA MIGUEL COUTO — 49

A melhor casa no gênero.

APARTAMENTOS

RUA SANT'ANA, 77

Vendemos no Edifício Onze de Junho, em final de construção, próximo à av. Presidente Vargas. Entrada, sala, um ou dois quartos, banheiro "kitchenett" e varanda.

Planos de financiamento até 90%

COCIBRA

EDIF. BRASILIA — Av. Rio Branco, 311-7 Salas 714/6 — Tel. 42-4066

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 1.º e 2.º andares. Telefones: 32-6900 e 32-1435. Sempre um médico de 8 às 13 horas (nos sábados até 12 horas).

(Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autôgenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

DEZ MORTOS E MAIS DE SESSENTA FERIDOS EM GERICINÓ

Trágicas consequências da explosão de uma bomba, durante exercícios do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo

Oficiais e praças do nosso Exército vitimados no cumprimento do dever — Providências tomadas pelas autoridades militares — O presidente da República esteve em visita aos feridos — Apêlo do Banco de Sangue da Prefeitura



O clichê mostra, em cima, o local em que explodiu a granada, ontem, no campo de manobras de Geraciú, provocando a catástrofe; e, embaixo, a partir da esquerda, o tenente-coronel João Valença Monteiro, o major Alberto Cunha e os capites João Mesquita Xexéo e Hélio Padroni Medeiros, que faleceram em consequência da explosão.

Mais um doloroso acontecimento veio de enlutar o Exército Nacional. Sem que se vissem ainda os efeitos de nossa lembrança às trágicas ocorrências de Deodoro, um desastre vem abalar o espírito público, associando-o à dor ao luto com que foi atingida a família militar brasileira. Como aconteceu em Deodoro, em que perderam a vida inúmeros soldados que se achavam em breves horas de labor, qualidades nobres e o valor de manobras de Gericlândia, e oficiais do nosso Exército foram vitimados quando realizavam exercício constante do

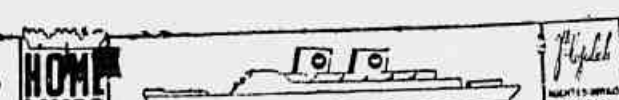
do mesmo a explosão inesperada de uma bomba para morteiro, denominada granada defensiva, de alto teor explosivo, de raião de ação de cerca de 80 metros. Essa bomba fora colocada por um soldado em um morteiro, que, uma vez disparado, deveria atingir a um objetivo na distância de aproximadamente 200 metros. Ao ser feito o disparo, ainda pelo mesmo soldado, a referida bomba, ao alcançar a altura de quase 20 metros do solo, explodiu, espalhando-se os seus estilhaços mortíferos por uma vasta área em que se exercitavam inúmeras pra-

Programa do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

EXPLOSAO DE UMA BOMBA DE MORTEIRO

Segundo o que apurou a reportagem do JIARÉ DE NOTÍCIAS da acidente, deu causa

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Assistente do Instituto de Cardiologia
CLINICA MEDICA
CARDIOLOGIA **GASOTERAPIA**
(Tendões, máscaras, incubadoras e nebulizadores)
(Eletrocardiografia e radiologia)
METABOLISMO BASAL
Cons.: e res.: — Rua São Francisco Xavier, 685 — Diariamente —
Tels.: 28-9205 e 48-4452.



 anuncia

 Os rápidos e luxuosos transatlânticos

SS "ARGENTINA"

 Sairá em 22 de maio para:

Lisbôa, Cannes e Gênova

 Embarque dos srs. passageiros das 9 às 10 horas

 da manhã

Por determinação da Alfândega, as bagagens deverão ser remetidas para controle com 48 horas de antecedência.

Próxima saída

SS "BRASIL"

em 12 de JUNHO para:

Lisbôa, Barcelona, Cannes e Gênova

Reservem desde já as suas passagens nas agências de viagens ou com os agentes no Rio

AGENCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN & A
Avenida Rio Branco, 4, 10º andar — Tel. 43-4994

Vultoso desfalque no I. A. P. E. T. C., seção do Rio Grande do Norte

As autarquias continuam com a primazia das irregularidades — Depois de 16 anos, o Tribunal de Contas ainda não conseguiu elementos para julgar o responsável por um desvio de sete e meio milhões de cruzeiros — Comprovação de um adiantamento — Já são onze os almoxarifates sem almoxarifado — “Adiado o inquérito sobre o ————— salário mínimo” —————

O Tribunal de Contas reuniu-se, ontem, sob a presidência do ministro Ruben Rosa e com a presença dos ministros Oliveira Viana, Aívim Filho, Bueno Brandão, Rogério de Freitas e Ernesto Claudino, funcionando como órgão do Ministério Público o procurador Leopoldo Cunha Melo.

DESFAISQUE NO I.A.P.T.E.C.
Aberta a sessão, o ministro Alvim Filho fez o relato do que se passou no Rio de Janeiro, onde o Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte cometeu um vultoso desfalque ocorrido na seção do I.A.P.T.E.C., naquele estabelecimento, cuja autoridade administrativa, por sua clara, alçada e competência, assumiu a direção e o fisco daquele Instituto de previdência, após o fato, se recusa a fornecer quaisquer dados para a apuração dos fatos. O ministro afirmou que sejam enviadas instruções pela administração geral da autarquia, sediada aqui no Rio de Janeiro. Adiante a comunicação que, em nome do ministro, foi encaminhada, sobre o uso do dinheiro desviado, foi acórdão com o noticiário da imprensa daquela unidade federada. Eles saíram a mais de Cr\$ 500.000,00, e o ministro pediu que o Tribunal de Contas por pedir instruções sobre a forma por que

O processo teve seu julgamento sobrestado por ter do mesmo pedido vista o ministro Ernesto Claudino.

As que tudo indica, as entidades para-estatais não serão apresentadas no Tribunal com as cores de suas gestões.

Foram relatados, ontem, pelos autores Machado Lima, Vidal da Moutoura e Apretado, os seguintes assuntos: Argos autárquicos: Caixa Econômica Federal de São Paulo, Goiás, Amazonas, Mato Grosso e Paraná; C.A.P. dos Ferrovários da S.E. do Brasil; C.A.P. dos Serviços Públicos de Minas Gerais; C.A.P. da E. F. Teresa Cristina; e Caixa de Crédito Cooperativo.

Todos esses processos balçaram em diligência, a fim de se completar a documentação que o instruí, de modo a tornar possível o seu julgamento.

16 ANOS DEPOIS

A seguir, foi submetida no Tribunal a tomada de contas de Eurico de Abreu Coutinho, ex-tesoureiro da Casa da Moeda. Por essa ocasião, a presidência a quem passou, passou a presidência a seu colega Alvim Filho, alegando impedimento para funcionar no feto processo. Constatou o processo que a Casa da Moeda possuía, no valor de Cr\$ 7.500.000,00, o qual era imputado ao referido servidor. Verificou-se, porém, em outro processo que, por erro de cálculo, a Casa possuía estampilhas (Cr\$ 6.387.100,00), que foram incineradas na Casa da Moeda, conforme a decisão da Justiça.

No dia 14 de novembro de 1960 a data do destaque, ainda não haviam sido remetidos a Corte de Contas todos os elementos necessários para a responsabilidade do relator e o relator, então, ao Tribunal, decidiu que o ofício ao ministro da Fazenda sobre citando as providências e informações a serem tomadas para a definição da Féz o auditor ou auditor Vidal de Foutoura.

COMPROVAÇÃO DE ADIANTAMENTO

Pelo mesmo auditor foi relatada a comprovação de aplicação do adiantamento de Cr\$ 22.250,00, em nome do senhor David Moritzsohn, do Ministério das Relações Exteriores. Tal verba destinava ao pagamento de cópias de textos, traduções, relatórios e outras feições em cumprimento a convênios firmados pelo Brasil. O Tribunal, na sessão anterior, julgou comprovada a quantia despesa de Cr\$ 21.460,00, e quanto ao restante, pediu que se referisse aos prestados, incluíndo-se o valor daquela para o qual foi concedido.

Dêse arresto, pediu reconsideração em nome do responsável, o chefe do Departamento Administrativo do Ministério das Relações Exteriores, tendo o Tribunal, além, decidido reformar a julgada anterior e dar baixa na responsabilidade total do referido convênio.

De tempos para lá, a Córte de Contas tem se deparado com vários casos de prescrição de crimes de natureza fiscal do Ministério do Material de Fazenda, que não têm sob sua responsabilidade nenhum amovoso. O auditor Machado Lima refere, a este respeito, os seguintes antecedentes: "O auditor Zalmir Fernandes Gomes, Francisco Torres de Menezes e Ana Heronides dos Santos. Visto não terem os mesmos quaisquer bens da União sob sua administração, os processos foram arquivados. Com esses já sobe a onze o número de casos idênticos apreçados pelo Tribunal de Contas, o que torna de difícil explicação o fato de a Córte de Contas, atualmente, realizando concursos para provimento de cargos de almoxarife."

"ADIADO O INQUÉRITO SOBRE SALÁRIO MÍNIMO"

Do Gabinete da Presidência do Conselho de Contas recebemos a seguinte nota:

"A Imprensa desta capital, em 16 e 17 do corrente, atendeu ao aditamento do inquérito sobre o salário mínimo ao facto de não haver o Conselho de Contas registado a verba desse fim."

Há evidente equívoco nos dados necessários para o noticiário.

A dotação orçamentária por onde se correr a despesa — Verba 3-1-2 Inquérito Social, — 24 — "a" — Cu-

LOS CID
DA GRAVIDES

Ciudad México, 21 -
Aguascalientes - Salta 190
Tel.: 33-7709. Salta,
Argentina - 16 An 19

LO REGALLA

INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
IA - CLÍNICA MEDICA
NOMOTICA - (Academia)
Tel. 1 310 - Tel. 42-6494 - Das 13 An 16
Kaiser, 371 - Tel.: 48-5523 e 28-6170
e de diagnóstico e electrocardiografía a domi

idas bem geladas sem gelo

ELITO

原産地 日本 東京都 中央区 銀座
TEL. 03(3) 5561-1111 FAX 03(3) 5561-1112

de todas as despesas com Inquéritos destinados à fixação do salário mínimo do Ministério do Trabalho — no total de Cr\$ 4.500.000,00, foi registrada pelo Tribunal em sessão de 25 de janeiro do corrente ano, em face das tabelas encaminhadas pelo Aviso do Ministério da Fazenda número 25, de 7 anterior processo 1.218/49.

Dito registro foi comunicado à Div.

OS FAVELADOS DO JACAREZINHO
R. MAGALHÃES JUNIOR

[illegible]

O prefeito da cidade, o divertido general Angelo Mendes de Morais um "show", com o exibicionismo habitual, na favella do Joazeiro, assegurando aos seus moradores que ninguém seria despejado. E disse que lhes dava essa segurança em nome do presidente da República. Mas o prefeito está muito ocupado com estas coisas, como concursos de "misses", tão do seu agrado, e as festanças carnavaes, que não pode dispensar. Por outro lado, o Sr. Dutra é preso em sua viagem. E entre tantos alvoroços que se agitam, a gente vê que sempre paga a multa, perdendo uma pequena quantia para perder o habito. E quando o Estado da República não soube bôjo um figurão, o juiz desmarche e cuja utilidade repugna à mentalidade das nossas mentes publicas. E' um dos artigos que passaram por engano". Esse artigo tem o n.º 147 e diz — "Isto-o, Sr. Juiz! — "O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social". Ou seja o bem-estar social que pode derivar do despejo da quinta mil praças? Naturalmente não é o bem-estar social coletivo, o bem-estar social do povo. Deve ser o bem-estar social de algum miliardário dilante e dispendioso, que talvez nunca tenha ido daquelas paragens de perto, as terras onde brotavam, como cogumes, os asneiros da gente pobre, da gente sem lar, nesta terra em que tanto o governo financiou a construção de "duplexes" de luxo e de casas. Constituição da vida pública, o uso da propriedade observância no disposto no artigo 147, parágrafo 16, promover a justa distribuição da propriedade com igual oportunidade para todos". O uso da propriedade é o moral desta fazendo os fujeiros. O dono, ou suposto dono, não tem "morar tanto"!... Que diz o parágrafo 16, do artigo 147. Diz isto: garantido o direito de propriedade, salvo o caso de desapropriação necessidade ou utilidade publica, ou por interesse social, mediante taxa e justa indenização em dinheiro. Em caso de perigo iminente, de guerra ou commoção intestina, as autoridades competentes poderão da propriedade particular, se assim o exigir o bem publico, ficar todavia, assegurando o direito a indenização ulterior". Está, portanto, o governô armado de poder, de autoridade, de força para dar uma solução conveniente ao "bem publico", ao rumoroso, diremos, ao clamoroso caso da fuzila de Jacareim. Se não quer matar, então... Se não quer matar porque se suicida? Quer comprometer o regime, quer conscientizar ou inconscientemente a insurreição das massas e dar a Constituição um teor morto, uma carta inútil, um escrito inoperante?

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS E RAIOS X

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua
Assembleia, 104 — Edifício G. Dias — 12.
De 12 a das 14 de 18 horas — Tel. 42

DIABETES — CLÍNICA MÉDICA
DR. NELSON SENISE
 Consultas admente com hora marcada — Tel.: 42-2131 — Sena
 Dantas, 20 — Salas 1.301-3.

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas tipo linho da indústria nacional. Temos lindos queiros de prata Wolf-90, baterias de cozinha com 25 peças. Vendas à vista e a longa prazo. Fazemos demonstrações em domicílio sem compromisso. Peça informações para maiores detalhes. Contato: 11-160.11.11. 11-160.11.11. 11-160.11.11.

CIRURGIA -- PARTOS

SÃO PAULO
Rua Venceslau, 195 — Méier — Tel.: 29-23

PREÇOS MODICOS

TEATRO



ção do Orçamento do Ministério de Trabalho e a Contadoria Geral da República, pelos officios da Secretaria do Tribunal ns. 521 e 522, de 31 de janeiro citado.

bunal de Contas já registrou, em 11 de março deste ano, o adiantamento de Cr\$ 50.000,00 requisitado pelo ofício n. 403, de 25 de fevereiro do Ministério do Trabalho, para entrega ao sr. Emanuel Dermalva da Fonseca e ao processo, que tem o n. 6.955-49 do Tribunal, foi remetido ao Tesouro Nacional no dia 15 do mesmo mês de março, pela Guia n. 212.

Foi essa a única solicitação de registro recebida pelo Tribunal, permanecendo em ser o restante da dotação orçamentária.

**Sociedade Beneficente
dos Empregados
Municipais**

Municipais
CONVITE PARA MISSA EM
AÇÃO DE GRAÇAS

O Conselho Deliberativo da Sociedade R. dos Empregados Municipais, em sua última reunião, resolveu aderir e se associar à homenagem que será prestada ao Sr. Jerônimo Serquelha, no dia de seu aniversário, 20 de corrente, comparecendo Incorporado à milícia em ação de graças, na Igreja Santa Efigênia, rua da Alfândega 219, dia 20, às 8:30 horas: O trocissim convida conselheiros associados, a tomarem parte na entrega de uma lembrança, e no mesmo homenagem, na sede municipal, av. Marechal Floriano 227-21 andar, às 10.30 horas de manhã da referida data.

COMPRAM - S
ROUPAS USADAS
E TUDO DE VALOR - SR.
ABRAM - TEL.: 43-9232.

Dr. Sylvio de Souza
CIRURGIÃO DENTISTA

Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, próteses e trabalhos de Koro. — De 8 às 13 e de 13 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º andar, sala 730. Rua Treze de Maio,

Rádios Radiólas Philco RC.
A VISTA E A PRAZO
BAZAR ANA NERI
R. ANA NERI 839. Tel. 45-94.

**MÁQUINAS DE
ESCREVER**
Remington, novas, em de
pagamentos mensais, c
Cr\$ 330,00. Na ADOMA
Rua 7 de Setembro, 42

Automobilistas

**BUZINAS
FAROLETES**

só na Mil

RUA-MEXICO-93
22-6144 - 42-5563

RECREIO
 Companhia Espanhola de
MARIA ANTINEA
 às 20 e às 22 horas
 em 18 quadros
HA AO BRASIL
 a imprensa da Europa
 consagrou

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

Vendas
O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Língua, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Francos suíços	4.3358
Francos belgas	0.9858
Francos holandeses	0.4271
Francos austríacos	0.4457
Francos alemães	0.5245
Francos dinamarqueses	3.3018
Francos suecos	0.7579
Francos uruguaios	8.4324
Francos argentinos	8.3194
Francos chilenos	0.3744
Francos peruanos	7.0537

COMPRAS

Língua, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Francos suíços	4.3358
Francos belgas	0.9858
Francos holandeses	0.4271
Francos austríacos	0.4457
Francos alemães	0.5245
Francos dinamarqueses	3.3018
Francos suecos	0.7579
Francos uruguaios	8.4324
Francos argentinos	8.3194
Francos chilenos	0.3744
Francos peruanos	7.0537

COMPRAS

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, no amolado, ao preço de 20.810.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 17 de corrente, registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

Londres	75.4416
Paris	18.72
Portugal	0.7602
Belgíca (francos)	0.9858
T. Balança	0.4271
Estados Unidos	0.4457
Dinamarca	3.3018
Suécia	0.7579
Uruguai	8.4324
Bolivia	7.0537
Espanha	1.7098

Cambios Estrangeiros

NOVA YORK, 18.

À vista (telegráfica)

Abert. Fech.

Londres p/£ 4.20.30 4.22.57

Amsterdã p/g 37.50 37.65

Montreal p/\$ 85.25 85.25

Lisboa p/esc. 4.04 4.04

Berna p/f 25.35 25.35

Belgíca p/f 2.28.00 2.27.75

Paris p/f 0.30.50 0.30.43

B. Aires p/p 20.91 20.91

Madrid p/p 23.40 23.40

Berna (C) p/f 23.40 23.40

Montevideu p/p 42.00 41.90

Estocolmo p/p 27.84 27.84

Rio de Janeiro p/p 5.45 5.45

BUENOS AIRES, 18.

À vista abert. Fech.

Londres p/£ 19.34 19.34

Londres p/£ 19.34 19.34

N. York 100 \$ 480.75 480.75

N. York 100 \$ 480.25 480.25

MONTEVIDEO, 18.

À vista abert. Fech.

Londres p/£ 8.98 8.98

Londres p/£ 8.98 8.98

N. York 100 \$ 234.50 234.50

LONDRES, 18.

À vista abert. Fech.

Nova York p/\$ 4.02.75 4.03.25

Berna p/f 25.35 25.35

Lisboa p/esc. 4.04 4.04

Copenhague p/Lr. 19.32 19.32

Madriid p/f 23.40 23.40

Paris p/f 0.30.50 0.30.43

Bruxelas p/FB. 176.50 176.75

Amsterdã p/f. 10.68 10.70

Canadá p/f. 14.50 14.50

Estocolmo p/L. 22.00 22.00

Praga p/f. 201.00 202.00

R. de Janeiro p/f. 5.45 5.45

Oslo p/L. 20.00 20.00

B. Aires p/\$ 20.00 20.00

Bolsas de Valores

VENDAS EFETUADAS ONTEM

52 Uniformizadas 710.00

10 Idem 720.00

1 O. do Porto 640.00

11 D. Emis. Nom. 740.00

116 Idem, port. 685.00

Orç. 1 1.005.00

200 Tes. 1933 C/S V. 895.00

66 Guerra, Cr\$ 100, 71.00

2 Idem, Cr\$ 100, 71.00

210 Idem, Cr\$ 500, 355.00

86 Idem, Cr\$ 1.000, 720.00

128 Idem, Cr\$ 2.000, 722.00

1 Idem, Cr\$ 5.000, 3.610.00

2 Idem, Cr\$ 5.000, 3.610.00

Estadual — Apl. 664.00

701 Minas, 7% p/1.177 664.00

152 Minas, Rec. Econômica 630.00

7% Nom. 1ª Série 150.00

21 Minas, 2ª Série 156.00

1 Idem 156.00

1 Idem 156.00

543 Idem, 3ª Série 161.00

18 Idem 162.00

24 Pernambuco 50.50

Resenha dos Mercados

A Bolsa de Valores esteve, ontem, pouco trabalhada, não se registrando operações de importância nos títulos em evidência, cujas cotações ficaram um tanto enfraquecidas. Os preços do café, açúcar e algodão, bem como as taxas cambiais, não sofreram qualquer modificação.

650 Minas São Jerônimo 40.00

25 Idem, Port. 70.00

65 Sid. B. Mineira, Cr\$ 200, port. 495.00

Debentures:

2 B. Hipotecário Lar 202.00

Brasileiro, Cr\$ 200, 8% 202.00

ULTIMAS OFERTAS

Unif. — 5% 715.00

D. Emis. 5%, Nom. 740.00

Idem — 5%, port. 730.00

Idem — 5%, port. 685.00

Idem — 5%, port. 640.00

Idem — 5%, port. 750.00

Oligações:

Tesouro, 1921, 7% 830.00

Tesouro, 1922, 7% 1.010.00

Tesouro, 1923, 7% 820.00

Tesouro, 1924, 7% 820.00

Tesouro, 1925, 7% 750.00

Tesouro, 1926, 7% 860.00

Ferrovárias, 7% 820.00

Guerra, Cr\$ 200, 7% 142.00

Guerra, Cr\$ 500, 7% 355.00

Guerra, Cr\$ 1.000, 7% 720.00

Guerra, Cr\$ 2.000, 7% 3.605.00

Auditoria municipal:

Minas — Dec. 1.177 685.00

Min. Geral, 7% p/1. 640.00

Idem — 1ª série, 5% 151.00

Idem — 2ª série, 5% 158.00

Idem — 3ª série, 5% 161.00

Rec. Econômica, 7% 830.00

Rod. R. G. Sul, 7% 940.00

São Paulo — 5% 200.00

Idem — Unif., 8% 920.00

Rod. do Rio, 8% 940.00

Emp. 1917, 6% 154.00

Emp. 1918, 6% 158.00

Emp. 1919, 6% 158.00

Emp. 1920, 6% 158.00

Emp. 1921, 6% 158.00

Emp. 1922, 6% 158.00

Emp. 1923, 6% 158.00

Emp. 1924, 6% 158.00

Emp. 1925, 6% 158.00

Emp. 1926, 6% 158.00

Emp. 1927, 6% 158.00

Emp. 1928, 6% 158.00

Emp. 1929, 6% 158.00

Emp. 1930, 6% 158.00

Emp. 1931, 6% 158.00

Emp. 1932, 6% 158.00

Emp. 1933, 6% 158.00

Emp. 1934, 6% 158.00

Emp. 1935, 6% 158.00

Emp. 1936, 6% 158.00

Emp. 1937, 6% 158.00

Emp. 1938, 6% 158.00

Emp. 1939, 6% 158.00

Emp. 1940, 6% 158.00

Emp. 1941, 6% 158.00

Emp. 1942, 6% 158.00

Emp. 1943, 6% 158.00

Emp. 1944, 6% 158.00

Emp. 1945, 6% 158.00

Emp. 1946, 6% 158.00

Emp. 1947, 6% 158.00

Emp. 1948, 6% 158.00

Emp. 1949, 6% 158.00

Emp. 1950, 6% 158.00

Emp. 1951, 6% 158.00

Emp. 1952, 6% 158.00

Emp. 1953, 6% 158.00

Emp. 1954, 6% 158.00

Emp. 1955, 6% 158.00

Emp. 1956, 6% 158.00

Emp. 1957, 6% 158.00

Emp. 1958, 6% 158.00

Emp. 1959, 6% 158.00

Emp. 1960, 6% 158.00

Emp. 1961, 6% 158.00

Emp. 1962, 6% 158.00

Emp. 1963, 6% 158.00

Emp. 1964, 6% 158.00

Emp. 1965, 6% 158.00

Emp. 1966, 6% 158.00

Emp. 1967, 6% 158.00

Emp. 1968, 6% 158.00

Emp. 1969, 6% 158.00

Emp. 1970, 6% 158.00

EXPORTAÇÕES DE ALGODÃO EM 1948

Decréscimo no volume físico e aumento nos valores

Embora com menor volume físico do que em 1947, as exportações nacionais de algodão em rama, durante o ano recuaram, acusaram resultados financeiros sensivelmente superiores aos atingidos no ano anterior. Em 1947, os embarques daquela matéria prima alcançaram 269.174 toneladas, no valor de 2.891,1 milhões de cruzeiros; em 1948, foram de 269.174 toneladas, no valor de 2.891,1 milhões de cruzeiros; em 1948, foram de 269.174 toneladas, no valor de 2.891,1 milhões de cruzeiros.

Tendo sido de 10.741 cruzeiros, em 1947, subiu o valor médio, por tonelada, em 1948, a 13.003, cruzeiros.

Essas e outras oportunidades dadas sobre o nosso comércio externo, na pouco publicados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema estatístico do I.P.O., permitem conhecer o destino das remessas de algodão, no curso do último bimestre.

Principais compradores do nosso algodão, a Europa figura com 216.884 toneladas, no valor de 2.310,7 milhões de cruzeiros, em 1947, e 217.874 toneladas, no montante de 2.840,9 milhões em 1948. A Grã Bretanha se destaca como o maior importador, com 55.746 e 62.605 toneladas em 1947 e 1948, respectivamente, seguindo-se a Espanha, com 35.016 e 37.745 toneladas; a Itália, com 20.580 e 25.112; a França, com 22.897 e 16.800; a União Belgo-Luxemburguesa, com 23.100 e 21.100; a Polónia, com 16.204 e 20.810 toneladas. Além disto, vários outros países europeus receberam algodão brasileiro, no decorrer do bimestre em questão.

Houve, em 1948, forte redução nas vendas para a Ásia, que totalizaram, em 1947, 24.984 toneladas, contra 10.881, em 1948. A queda ocorreu em virtude da decisão das companhias americanas de não venderem algodão para os mercados do Continente Asiático também foram menores em 1948: 18.347 contra 19.169 toneladas.

MERCADOS DIVERSOS

Café

Reg. Espírito Santo 1.720

Catobagem 37.508

Do 1º de julho 1.720

Do 1º de julho 1.720

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

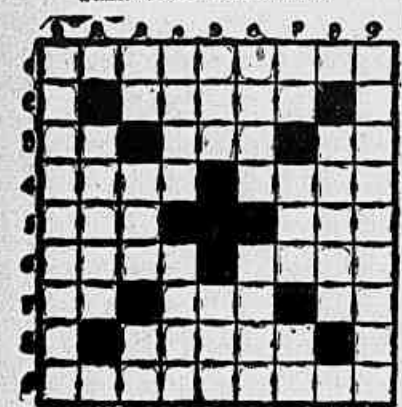
Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Idem, ano passado 3.275.566

Para decifrar no bonde

PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais

- 1 — Morro do Distrito Federal, onde está o monumento do Cristo Redentor.
- 2 — Cometer erros.
- 3 — Instrumento de padejar. — Caminhava. — Artigo de f. em. — plural.
- 4 — Casta dominante no Peru, na época da conquista espanhola. — Verilgum.
- 5 — Tossile. — Designativo de permissão.
- 6 — Bebida refrigerante do Norte do Brasil. — Tinja.
- 7 — Enlace. — Corvia com uma embarcação reboca outra. — Prep. latina, significa em, dentro.
- 8 — Abrigo de antepassados.
- 9 — Multo animada.

Verticais

- 1 — Designação das primeiras divisões administrativas do Brasil.
- 2 — Desejo vemente; aspiração.
- 3 — A parte de um que não está cozido.
- 4 — Animal de mamã. — Recifes de coral que com o tempo se transformam em ilha.
- 5 — Reza. — Germen.
- 6 — Qualquer recipiente próprio para conter substâncias líquidas ou sólidas. — Tumbor.
- 7 — Atmosfera. — Costume. — N. que lugar.
- 8 — O mesmo que "Alcurel".
- 9 — Armação óssea de um animal.

Soluções do problema de ontem:

- HORIZONTAIS: — Rio Branco. — Cetro. — Pó. — Ur. — Pomar. — Ar. — Um. — Pescar. — Ch. — Es. — Arado. — Rebolaria.
- VERTICAIS: — Repenir. — Oc. — Barômetro. — Ri. — N. — Al. — Arrancada. — Nô. — Or. — Optimista.

QUATRO CHARADINHOS

- 1. Norma adotada tanto servia para o porco como para o porquinho. 1 — 2. Interpretado por meio da leitura o acurdo daquela bebida alcohólica acurda. 1 — 1. 3. Cada animal que aqui encontra, trocou-o por uma moeda antiga de ouro. 2 — 1. 4. No aqui que trocaram a penem p. a insignia de ouro. 1 — 2.

Soluções dos charadinhos de ontem:

- Socorro. — Bombom. — Jacomeca. — Lavador.

QUATRO PERGUNTAS DE ALGIBEIRA

- 1. Qual é o cúmulo de um professor de geografia? — O cúmulo.
- 2. Para que é que os boxistas perdem os dentes? — Para não serem mordidos.
- 3. Qual é o passaporte que nunca discute com o motorista que o conduz? — O passaporte.
- 4. Qual é o morro cego que não é direito? — O morro cego.

Respostas das perguntas de ontem:

- Envelhecer. — A pedra do gelo. — Outra meia lua. — O número 1.

Por hoje chega, amanhã tem mais. ALMATA.

Talheres de Cristofle

Vendo-se em grande quantidade de talheres, todos os separados. Grátis. Rua Barão de Itambé, 145, sobrado.

Dr. Nilo de Castro

Av. Rio Branco, 34. 5.º andar. 407. — Telefone: 42-8478. Diariamente de 9 a 18 horas.

Dr. Wenceslau Peduzzi

CIRURGIÃO-DENTISTA

Dentaduras — Pontes móveis. Edif. Darke — Av. 13 de Maio, 23 — 4.º sala 405 — Tel. 42-2569. 5.ª e 6.ª sabs, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlínica Geral. — AV. RIO BRANCO, 277, 3.º andar. — TEL. 22-8250. — Consultas com horas marcadas: das 14 horas em diante.

Vestibular de Ciências Econômicas

Os Cursos Vestibulares iniciam-se em 2 de junho, sua turma para este Vestibular. Este ano: 1.º lugar na F. N. C. E. e 1.º lugar na F. E. R. J. e 100% de aproveitamento. Inscrições abertas. — Rua Barão de Itambé, n. 66 — BOTAFOGO.

Paschoal Carlos Magno apresenta o

TEATRO DO ESTUDANTE

— EM —

"ROMEU E JULIETA"

De Shakespeare

Trad. de ONESTALDO DE PENNAFORT

Direção: ESTER LEO

Cenários e figurinos: SANTA ROSA

Música de Tchakowsky

Coreografia: TATIANA LESKOWA

Colaboração do BALLET DA JUVENTUDE

— NO —

FENIX

HOJE, INAUGURAÇÃO DO

"FESTIVAL SHAKESPEARE"

COM

"ROMEU E JULIETA"

Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 18 horas

Diariamente, com exceção das terças-feiras, às 21 horas

Pregos populares: Poltronas a 25 cruzeiros (só ingressos)

"MACBETH", a 8 de junho

Departamento Estudantil da UDN

Realizou-se na noite da segunda-feira última, a 11.ª sessão ordinária do Departamento Estudantil da UDN, tendo a mesma contado com a presença do acadêmico Luciano Campos de Magalhães, presidente do Departamento Estudantil da UDN, seção do Ceará, e do estudante Silva Augusto de Costa, presidente da União Colegiada de Minas Gerais. A sessão prolongou-se até altas horas da noite, tendo sido interrompida e continuada, mais tarde, na noite de terça-feira, com a presença de diversos dirigentes da UDN, seção do Distrito Federal, entre os quais os srs. Amador de Niemeyer, Mário Newton do Piquetado e Isaac Volchman.

Foram aprovadas, durante essa sessão, diversas propostas de interesse do Departamento Estudantil da UDN-DF, valendo, contudo, ressaltar um voto de congratulações ao senador Hamilton Nogueira, em virtude do magnífico discurso que pronunciou na semana passada, examinando a mensagem enviada pelo governador Otávio Mangabeira à Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, e a moção de solidariedade do projeto de autoria do deputado Fereira da Silva, que concede passagens gratuitas a estudantes superiores, em navios do Lóide, durante o período de férias escolares.

Departamento de Saúde Escolar

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES — Subseção de Inspeção de Saúde, segunda, quarta e sexta-feiras, às 12 horas, terças, quintas e sábados, às 8 horas, nos seguintes Distritos de Saúde: 1.º — 2.º — 3.º — 4.º — 5.º — 6.º — 7.º — 8.º — 9.º — 10.º — 11.º — 12.º — 13.º — 14.º — 15.º — 16.º — 17.º — 18.º — 19.º — 20.º — 21.º — 22.º — 23.º — 24.º — 25.º — 26.º — 27.º — 28.º — 29.º — 30.º — 31.º — 32.º — 33.º — 34.º — 35.º — 36.º — 37.º — 38.º — 39.º — 40.º — 41.º — 42.º — 43.º — 44.º — 45.º — 46.º — 47.º — 48.º — 49.º — 50.º — 51.º — 52.º — 53.º — 54.º — 55.º — 56.º — 57.º — 58.º — 59.º — 60.º — 61.º — 62.º — 63.º — 64.º — 65.º — 66.º — 67.º — 68.º — 69.º — 70.º — 71.º — 72.º — 73.º — 74.º — 75.º — 76.º — 77.º — 78.º — 79.º — 80.º — 81.º — 82.º — 83.º — 84.º — 85.º — 86.º — 87.º — 88.º — 89.º — 90.º — 91.º — 92.º — 93.º — 94.º — 95.º — 96.º — 97.º — 98.º — 99.º — 100.º

Registro bibliográfico

MODERNISMO BRASILEIRO — ANTONIO FRANCA — De Recife, chegado pela Editora Regio, um exemplar do livro de Antonio Franca — "Modernismo Brasileiro". O autor é conhecido aqui, em Pernambuco, São Paulo e outros Estados, como escritor de uma atividade política e cultural. A presente obra diz respeito a episódios históricos, literários e políticos do Brasil, tendo o autor participado, através do Estado Novo, quando combateu as forças retrógradas e nacionalistas do governo de Getúlio Vargas. "Modernismo Brasileiro" contém, além disso, uma análise da individualidade do jovem literato e pensador que é Antonio Franca.

Literatura didática

CURSO DE PROCESSO PENAL — Vem de ser editado o "Curso do Processo Penal" de autoria do juiz Oliveira Silva. A obra em apreço é repleta de dados de extensão universitária, oferecida pelo autor, no ano passado, na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, incluindo, também, vasto formulário sobre matéria de Processo Penal.

Diário Escolar EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Faculdade Nacional de Medicina

AVISOS ESCOLARES

HOJE — PROVA PARCIAL DE CLÍNICA OBSTÉTRICA — às 8 horas os alunos de n.ºs 156 a 180.

AMANHÃ — CLÍNICA GINECOLÓGICA — às 8 horas — em 2.ª chamada, os alunos de n.ºs 28.

EXAME DE REVALIDAÇÃO — CLÍNICA PROPEDEUTICA MÉDICA — às 8 horas a aula será dada por dr. Elenora Bryn.

AVISO — Estão convidados a comparecer com a máxima urgência na Clínica Obstétrica, hoje, às 8 horas, os seguintes alunos de 5.º ano — n.ºs 108, 111, 113 e 128.

CONFERÊNCIA

Realizar-se, hoje, às 20 horas, na Faculdade de Medicina, a 20.ª conferência, sob a presidência do prof. Joaquim M. da Fonseca, sobre o tema: As doenças infecciosas e sua relação com a gravidez.

Às 21 horas, os professores, assistentes e acadêmicos desta Faculdade.

CURSO DE PEDIATRIA

O curso de Pediatría promovido pela S.A.M.E. será iniciado no dia 2 de junho. As aulas serão dadas pelo dr. Rinaldo de Lencastre, às 10 horas, e às 12 horas, às 14 horas, às 16 horas, às 18 horas, às 20 horas, às 22 horas, às 24 horas, às 26 horas, às 28 horas, às 30 horas, às 32 horas, às 34 horas, às 36 horas, às 38 horas, às 40 horas, às 42 horas, às 44 horas, às 46 horas, às 48 horas, às 50 horas, às 52 horas, às 54 horas, às 56 horas, às 58 horas, às 60 horas, às 62 horas, às 64 horas, às 66 horas, às 68 horas, às 70 horas, às 72 horas, às 74 horas, às 76 horas, às 78 horas, às 80 horas, às 82 horas, às 84 horas, às 86 horas, às 88 horas, às 90 horas, às 92 horas, às 94 horas, às 96 horas, às 98 horas, às 100 horas.

Falecimento de Anita Garibaldi

AS COMEMORAÇÕES EM LAGUNA

No próximo mês de agosto, no dia 4, comemorará-se o falecimento de Anita Garibaldi, esposa do "condotieri" Garibaldi, herói no Brasil e em sua pátria, a Itália.

Em Laguna, Santa Catarina, onde nasceu Anita Garibaldi, serão levadas a efeito grandes festas, tendo sido organizado uma numerosa comissão para esse fim.

Com o objetivo de convidar os poderes públicos e associações culturais, encontra-se no Rio o sr. Jorge Martins, chefe da comissão de Anita Garibaldi, a qual, em novembro, festejará o 50.º aniversário de fundação.

"Prêmio Nacional de Alimentação Saps"

CR\$ 25.000,00 AO MELHOR LIVRO SOBRE NUTRIÇÃO

Deverá encerrar-se no próximo dia 31 de corrente, o prazo das inscrições ao concurso para o "Prêmio Nacional de Alimentação", do valor de CR\$ 25.000,00, instituído para estimular a produção científica brasileira no campo da nutrição. Como já foi noticiado, esse Prêmio foi concedido ao ano passado ao prof. Franklin Moura Campos, da Universidade de São Paulo, autor do livro "Problemas Brasileiros de Alimentação".

As inscrições são recebidas na sede do SAPS, à Praça da Bandeira, 26, de 12 às 18 horas, até o próximo dia 31 de corrente.

Instituto de Educação

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO EM METODOLOGIA DA LINGUAGEM

Comunicação de professores inscritos no curso de Aperfeiçoamento em Metodologia da Linguagem que as aulas desse curso serão iniciadas no próximo dia 20, e obedecerão ao horário abaixo publicado.

Os interessados deverão comparecer à sala 205, amanhã dia 19, das 11 às 16 horas, para confirmação da matrícula.

Deverá ser entregue nessa ocasião uma fotografia (3,4 cm), de frente e sem chapéu, para identificação, que se exigirá para frequência às aulas.

Horário — as quartas e sextas-feiras — às 15 horas — Sala 222.

ATOS DO DIRETOR

Designando para lecionar no curso de Metodologia da Linguagem o professor catadístico de curso normal — Irene de Albuquerque, matrícula n.º 19 623.

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR HAKOLLO VALADAO

— Hoje às 10.30 horas, a Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica, sobre o tema "O ensino jurídico na França: Paris, Bordeaux, Toulouse".

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Após a interrupção motivada pelas aulas de 1.º e 2.º graus, a Cruzada Espiritualista, sita na rua da Conceição, 19, reiniciará no dia 22 os seus cursos, iniciando às 10.30 horas.

ENGENHEIRO LUIZ HILDEBRAND

— Hoje, às 17.30 horas, no Auditório Holístico, a avenida Graça Aranha, 122 — 3.º andar, sobre o tema "Eletromagnetismo: Descartes, Oersted, Ampère, Arago, Campo magnético produzido pelas correntes elétricas. Os fenômenos. Ação dos campos magnéticos sobre as correntes elétricas. Indução. Eletromagnetismo e suas aplicações. Unidades elétricas e magnéticas. Unidades eletromagnéticas. Faraday, Self-indução. Correntes de Foucault. Máquinas, motores e geradores. Dinamo-elétrico a corrente contínua e sua história. Encerrada a noite".

PROF. VANTIL BARRITO

— Hoje, às 18 horas, no Auditório Holístico, sobre o tema "Educação alimentar para o brasileiro".

PROF. RONALD HILTON

— Dia 21, às 18.45 horas, no salão da Faculdade de Medicina, sobre o tema "A educação do Brasil: uma análise crítica".

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES FLUMINENSES

— Assinada a Declaração de Intenção, o Conselho de Estudantes Fluminese, apresentando em substituição do Conselho de Estudantes Fluminese.

Educação de adultos e adolescentes no Piauí

Foi assinado o acordo celebrado entre a União e o Estado do Piauí para a execução da Campanha de Educação de Adultos, em 1946, quando Estado, que se compromete a instalar, distribuir por todos os municípios, um curso de educação de adultos e adolescentes.

Tribunal dos Estudantes Fluminenses

— Não convocados todos os alunos Fluminese para uma reunião extraordinária, a realizar-se, no próximo sábado, dia 21, às 10.30 horas, na Faculdade Fluminense de Medicina.

Assinada a Declaração de Intenção

— Assinada a Declaração de Intenção, o Conselho de Estudantes Fluminese, apresentando em substituição do Conselho de Estudantes Fluminese.

CURSO DE ENFERMAGEM OFICIAL GRATUITO

Abertas as matrículas na Escola "Rachel Haddock Lobo" — Bolsa de estudo e gratuidade inclusive o internato

Acham-se abertas na Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo", de 26 de corrente até 25 de junho próximo, as inscrições para matrícula no curso de enfermagem.

A Escola de Enfermeiras "Rachel Haddock Lobo", funciona à rua Carlos Seidl n.º 137, na praça da Caju, ao lado do Hospital São Sebastião.

Requer-se para o curso de enfermagem: a) — diploma de ensino médio, com aproveitamento em qualquer um dos cursos de ensino médio; b) — atestado de sanidade física e mental, fornecido por Centro de Saúde ou qualquer outro serviço público federal, estadual ou municipal; prova de idade mínima de 18 anos e máxima de 35 anos; c) — certificado de nascimento; d) — declaração de vacinação anti-varíola fornecida por qualquer um dos aludidos serviços.

Outros esclarecimentos poderão ser obtidos diretamente com a diretoria da Escola, professora Zaira Clélia Vidal, das 9 às 15 horas, na sede do estabelecimento, à rua Carlos Seidl, 137.

Exposição Comemorativa do 2.º Centenário de Goethe

A EFEMERIDE SERÁ COMEMORADA PELA BIBLIOTECA NACIONAL

A Biblioteca Nacional realizará, no próximo mês de agosto, uma exposição comemorativa do 2.º centenário de nascimento de Goethe. Essa exposição constará de peças bibliográficas, iconográficas e manuscritas do grande poeta alemão. Dos autógrafos de Goethe serão expostos por essa ocasião: ambos pertencem a preciosa coleção de autógrafos de nossa principal biblioteca. A direção da Biblioteca Nacional, com o propósito de completar a coleção de autógrafos de Goethe, adquiriu recentemente na Europa, preciosos volumes, alguns em primeira edição, do criador do Fausto. A Exposição Goethe na Biblioteca Nacional, de 28 de agosto, data do nascimento de Goethe. A direção da Biblioteca Nacional fará coincidir a data com a inauguração das vitrines que ocuparão todo o salão da entrada principal do edifício da avenida Rio Branco.

Cursos do Departamento Nacional da Criança

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO DE MÉDICOS

Acham-se abertas, na secretaria do Departamento Nacional da Criança, na rua Senador Dantas, 14, 11.º andar, as inscrições para o Curso de Higiene Infantil e Biblioteca, devendo encerrar-se no dia 21 de corrente (sábado).

Seu admitidos à matrícula candidatos que apresentem diploma de médico, devidamente legalizado, carteira de identidade, certificado de reserva, duas fotografias, tamanho 3,4 x 4,8 cm, e comprovantes federais e de sede de educação.

A secretaria dos Cursos atende os interessados, diariamente, de 11 às 17 horas, e aos sábados de 9 às 12 horas.

Instituto Brasileiro de Geó-política

SUA PRÓXIMA CRIAÇÃO NESTA CAPITAL

Movimentam-se os estudiosos da Geopolítica no sentido de ser criado no país um órgão que terá por objetivo a maior divulgação dessa nova ciência, onde possam ser debatidos problemas geopolíticos mediante cursos, palestras e conferências.

A criação do Instituto Brasileiro de Geopolítica permitirá intensa divulgação dessa matéria nos meios universitários, especialmente nos cursos de Geografia, onde o governo o estudo das soluções mais adequadas aos problemas geopolíticos da nação e pugna, finalmente, pela instituição de cadeiras de Geopolítica nos grandes centros culturais brasileiros.

Com esse fim realizar-se-á no dia 25 de corrente, no Clube Naval, no salão de conferências do Clube Naval, uma sessão preparatória na qual serão lançadas as bases do Instituto Brasileiro de Geopolítica.

Para essa reunião são convocados todos os interessados no assunto.

Criada a Casa do Estudante Fluminense

PRESTARÁ ASSISTÊNCIA, SOB TODAS AS FORMAS, AO ESTUDANTE POBRE — SANCIONADA A LEI E ABERTO O CREDITO DE DOIS MIL CRUZEIROS PARA A SUA EXECUÇÃO

O governador do Estado do Rio de Janeiro, ontem, a lei que cria a Casa do Estudante Fluminense, instituição prevista na Constituição e destinada a prestar assistência aos alunos pobres, de acordo com os recursos que dispuser, os meios necessários à formação e ao aperfeiçoamento dos alunos, e a proporcionar-lhes os benefícios concedidos pela presente lei somente aproveitável ao estudante pobre, nos termos do Regulamento a ser baixado, dentro de 30 dias, pela Secretaria de Educação e Cultura, a qual ficará subordinada à CEF. Esse regulamento, que deverá ser submetido à aprovação do chefe do governo, cuidará de estabelecer a forma de participação dos órgãos representativos da classe estudantil nos processos de concessão dos benefícios da lei aos estudantes pobres. Foi aberto, no corrente exercício, o crédito de CR\$ 10.000,00 para a execução da Campanha de Educação de Adultos, em 1946, quando Estado, que se compromete a instalar, distribuir por todos os municípios, um curso de educação de adultos e adolescentes.

Faculdade Nacional de Direito de Niterói

ELEITA A COMISSÃO DE FORMAÇÃO, QUE SE REUNIRÁ AMANHÃ

Os bacharelandos do ano corrente já elegeram a comissão de formatura e as sub-comissões que deverão ocupar-se da elaboração de grau até o remate dos estudos.

A comissão ficou assim constituída: Presidente, Otonio Machado de Oliveira e Silva; 1.º secretário, Luis Roberto; 2.º secretário, Jamil Antônio; 3.º secretário, Fausto Sales Ferreira e 2.º tesoureiro, Afília dos Santos Ribeiro.

A sub-comissão de formatura será integrada pelos seguintes acadêmicos: Coronel Maurício da Cunha, Francisco de Assis Ribeiro, Alim Miguel, Dirceu Piar Gonçalves, Celso de Melo e Cláudio Mendes.

Comparado a sub-comissão de festas os estudantes.

José Cláudio Ferreira da Silva, Evandro Alves, Haroldo Faria de Lannes, Roberto Vitor, Fernando Alberto Maril e Amílcar Vieira Filho.

Para o desempenho e discriminação dos poderes, atribuições e responsabilidades dos componentes da Comissão e das Sub-Comissões, o que já foi objeto de discussão em reuniões anteriores, será realizado amanhã na sala 6.ª, uma reunião para a qual é solicitada a presença de todos os quinquenários.

Outrossim, visando maior facilidade, máxima eficiência, rapidez e segurança para os trabalhos da Comissão, encarece-se, nesta noite, a necessidade de que as sugestões de qualquer espécie sejam feitas por escrito.

Escola de Enfermeiras Ana Neri

A Escola de Enfermeiras Ana Neri, realizará amanhã a solenidade de colação de grau de suas novas diplomandas. O ato terá lugar na sede do estabelecimento, às 21 horas. Na manhã, às 10.30 horas, terá lugar uma reunião com o intuito da grande solenidade.

Colégio Pedro II

Um grupo de bachareis de 1948 do Externato convidam os bachareis do Colégio Pedro II para uma reunião na sede do Externato, às 17 horas, sábado, dia 21.

Federação das Bandeirantes do Brasil

O Conselho Central da Federação das Bandeirantes do Brasil concedeu Medalha de agradecimento ao maior brasileiro, o sr. Benedito de Moraes, por seus serviços prestados ao movimento bandeirante local.

Universidade Rural

CURSO AVULSO DE REVISÃO DOS PROGRAMAS DO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

O Serviço Escolar da Universidade Rural comunica, por n.º 100, intermédio, aos alunos matriculados no Curso de Revisão dos programas do Concurso de Habilitação que as aulas terão início no próximo dia 25, no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo.

Faculdade Nacional de Filosofia

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA ACADÊMICA

Resultados do Campeonato da F. A. A. Voleibol — Categoria de Direto: 1.º Filosofia 2.º Medicina 3.º Filosofia 4.º Xadrez 5.º Veterinária 6.º Filosofia 7.º Ciências Médicas 8.º Filosofia 9.º Filosofia 10.º Filosofia 11.º Medicina e Cirurgia 12.º Filosofia 13.º Tiro ao Alvo 14.º Filosofia 15.º Tiro ao Alvo 16.º Filosofia 17.º Tiro ao Alvo 18.º Filosofia 19.º Tiro ao Alvo 20.º Filosofia 21.º Tiro ao Alvo 22.º Filosofia 23.º Tiro ao Alvo 24.º Filosofia 25.º Tiro ao Alvo 26.º Filosofia 27.º Tiro ao Alvo 28.º Filosofia 29.º Tiro ao Alvo 30.º Filosofia 31.º Tiro ao Alvo 32.º Filosofia 33.º Tiro ao Alvo 34.º Filosofia 35.º Tiro ao Alvo 36.º Filosofia 37.º Tiro ao Alvo 38.º Filosofia 39.º Tiro ao Alvo 40.º Filosofia 41.º Tiro ao Alvo 42.º Filosofia 43.º Tiro ao Alvo 44.º Filosofia 45.º Tiro ao Alvo 46.º Filosofia 47.º Tiro ao Alvo 48.º Filosofia 49.º Tiro ao Alvo 50.º Filosofia 51.º Tiro ao Alvo 52.º Filosofia 53.º Tiro ao Alvo 54.º Filosofia 55.º Tiro ao Alvo 56.º Filosofia 57.º Tiro ao Alvo 58.º Filosofia 59.º Tiro ao Alvo 60.º Filosofia 61.º Tiro ao Alvo 62.º Filosofia 63.º Tiro ao Alvo 64.º Filosofia 65.º Tiro ao Alvo 66.º Filosofia 67.º Tiro ao Alvo 68.º Filosofia 69.º Tiro ao Alvo 70.º Filosofia 71.º Tiro ao Alvo 72.º Filosofia 73.º Tiro ao Alvo 74.º Filosofia 75.º Tiro ao Alvo 76.º Filosofia 77.º Tiro ao Alvo 78.º Filosofia 79.º Tiro ao Alvo 80.º Filosofia 81.º Tiro ao Alvo 82.º Filosofia 83.º Tiro ao Alvo 84.º Filosofia 85.º Tiro ao Alvo 86.º Filosofia 87.º Tiro ao Alvo 88.º Filosofia 89.º Tiro ao Alvo 90.º Filosofia 91.º Tiro ao Alvo 92.º Filosofia 93.º Tiro ao Alvo 94.º Filosofia 95.º Tiro ao Alvo 96.º Filosofia 97.º Tiro ao Alvo 98.º Filosofia 99.º Tiro ao Alvo 100.º Filosofia.

Doenças e Câncer da Peles, Sífilis

DR. R. AZULAY

Curso e prática no

N. YORK SKIN AND CANCER

RAIOS X, RADIO, ETC

Av. Nilo Pecanha, 12 — Salas 2016 e 2017 — Tel. 32-6244, 32-2364 e 47-1426 — Das 10 às 18 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

Faculdade de Ciências Econômicas

CONTABEIS E ATUARIAIS

DO

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

CURSO INTENSIVO

de preparação para o Vestibular ao Curso de Ciências Contábeis e Atuariais em 1950. — Matrícula limitada — Mensalidades módicas — Rua Buenos Aires, 235, 2.º andar. Telefone 23-4587.

Manguari é o favorito a 20/10!

OUVINDO E COMENTANDO

A corrida de sábado próximo na Gávea contará com oito carreiras bem equilibradas e que poderão apresentar aos nossos leitores, aparentemente ainda não conhecidos, para indicar, mas, com o dia, até sábado, aparecerão alguns.

Como fazemos habitualmente, passamos a fazer a nossa análise separadamente:

PRIMEIRA CARREIRA
JUPARANA, pela sua atuação passada quando venceu, parece-nos a favorita. DARKNESS é o inimigo a ser contido. JAROTICABA é um dos bons azares, principalmente em terreno normal.

SEGUNDA CARREIRA
CHATELAIN, que na estreia foi o melhor, muito embora no lote esteja presente CAJAIBA, que causou melhoras em seu estado. FLAG STAR, muito fadado no último sábado de "terceira".

TERCEIRA CARREIRA
GABRIELA, NAIFE e AL ADIR, em 1.000 metros e na pista gramada, não

QUARTA CARREIRA
GABRIELA, NAIFE e AL ADIR, em 1.000 metros e na pista gramada, não

QUINTA CARREIRA
JUPARANA, pela sua atuação passada quando venceu, parece-nos a favorita. DARKNESS é o inimigo a ser contido. JAROTICABA é um dos bons azares, principalmente em terreno normal.

SEXTA CARREIRA
CHATELAIN, que na estreia foi o melhor, muito embora no lote esteja presente CAJAIBA, que causou melhoras em seu estado. FLAG STAR, muito fadado no último sábado de "terceira".

SETIMA CARREIRA
Pelo que desenvolveu anteriormente, MALANDRO é o favorito. HAVANO, bom "performer" na areia, e HESPERIA, que atravessa a melhor fase de seu "estruturamento", são os mais cotados no triunfo. MALANDRO não corresponde ao esperado.

QUINTA CARREIRA
JUPARANA, pela sua atuação passada quando venceu, parece-nos a favorita. DARKNESS é o inimigo a ser contido. JAROTICABA é um dos bons azares, principalmente em terreno normal.

SEXTA CARREIRA
CHATELAIN, que na estreia foi o melhor, muito embora no lote esteja presente CAJAIBA, que causou melhoras em seu estado. FLAG STAR, muito fadado no último sábado de "terceira".

QUARTA CARREIRA
GABRIELA, NAIFE e AL ADIR, em 1.000 metros e na pista gramada, não

QUINTA CARREIRA
JUPARANA, pela sua atuação passada quando venceu, parece-nos a favorita. DARKNESS é o inimigo a ser contido. JAROTICABA é um dos bons azares, principalmente em terreno normal.

SEXTA CARREIRA
CHATELAIN, que na estreia foi o melhor, muito embora no lote esteja presente CAJAIBA, que causou melhoras em seu estado. FLAG STAR, muito fadado no último sábado de "terceira".

QUARTA CARREIRA
GABRIELA, NAIFE e AL ADIR, em 1.000 metros e na pista gramada, não

QUINTA CARREIRA
JUPARANA, pela sua atuação passada quando venceu, parece-nos a favorita. DARKNESS é o inimigo a ser contido. JAROTICABA é um dos bons azares, principalmente em terreno normal.

SEXTA CARREIRA
CHATELAIN, que na estreia foi o melhor, muito embora no lote esteja presente CAJAIBA, que causou melhoras em seu estado. FLAG STAR, muito fadado no último sábado de "terceira".

QUARTA CARREIRA
GABRIELA, NAIFE e AL ADIR, em 1.000 metros e na pista gramada, não

QUINTA CARREIRA
JUPARANA, pela sua atuação passada quando venceu, parece-nos a favorita. DARKNESS é o inimigo a ser contido. JAROTICABA é um dos bons azares, principalmente em terreno normal.

SEXTA CARREIRA
CHATELAIN, que na estreia foi o melhor, muito embora no lote esteja presente CAJAIBA, que causou melhoras em seu estado. FLAG STAR, muito fadado no último sábado de "terceira".

QUARTA CARREIRA
GABRIELA, NAIFE e AL ADIR, em 1.000 metros e na pista gramada, não

QUINTA CARREIRA
JUPARANA, pela sua atuação passada quando venceu, parece-nos a favorita. DARKNESS é o inimigo a ser contido. JAROTICABA é um dos bons azares, principalmente em terreno normal.

SEXTA CARREIRA
CHATELAIN, que na estreia foi o melhor, muito embora no lote esteja presente CAJAIBA, que causou melhoras em seu estado. FLAG STAR, muito fadado no último sábado de "terceira".

QUARTA CARREIRA
GABRIELA, NAIFE e AL ADIR, em 1.000 metros e na pista gramada, não

QUINTA CARREIRA
JUPARANA, pela sua atuação passada quando venceu, parece-nos a favorita. DARKNESS é o inimigo a ser contido. JAROTICABA é um dos bons azares, principalmente em terreno normal.

SEXTA CARREIRA
CHATELAIN, que na estreia foi o melhor, muito embora no lote esteja presente CAJAIBA, que causou melhoras em seu estado. FLAG STAR, muito fadado no último sábado de "terceira".

QUARTA CARREIRA
GABRIELA, NAIFE e AL ADIR, em 1.000 metros e na pista gramada, não

QUINTA CARREIRA
JUPARANA, pela sua atuação passada quando venceu, parece-nos a favorita. DARKNESS é o inimigo a ser contido. JAROTICABA é um dos bons azares, principalmente em terreno normal.

SEXTA CARREIRA
CHATELAIN, que na estreia foi o melhor, muito embora no lote esteja presente CAJAIBA, que causou melhoras em seu estado. FLAG STAR, muito fadado no último sábado de "terceira".

QUARTA CARREIRA
GABRIELA, NAIFE e AL ADIR, em 1.000 metros e na pista gramada, não

QUINTA CARREIRA
JUPARANA, pela sua atuação passada quando venceu, parece-nos a favorita. DARKNESS é o inimigo a ser contido. JAROTICABA é um dos bons azares, principalmente em terreno normal.

SEXTA CARREIRA
CHATELAIN, que na estreia foi o melhor, muito embora no lote esteja presente CAJAIBA, que causou melhoras em seu estado. FLAG STAR, muito fadado no último sábado de "terceira".

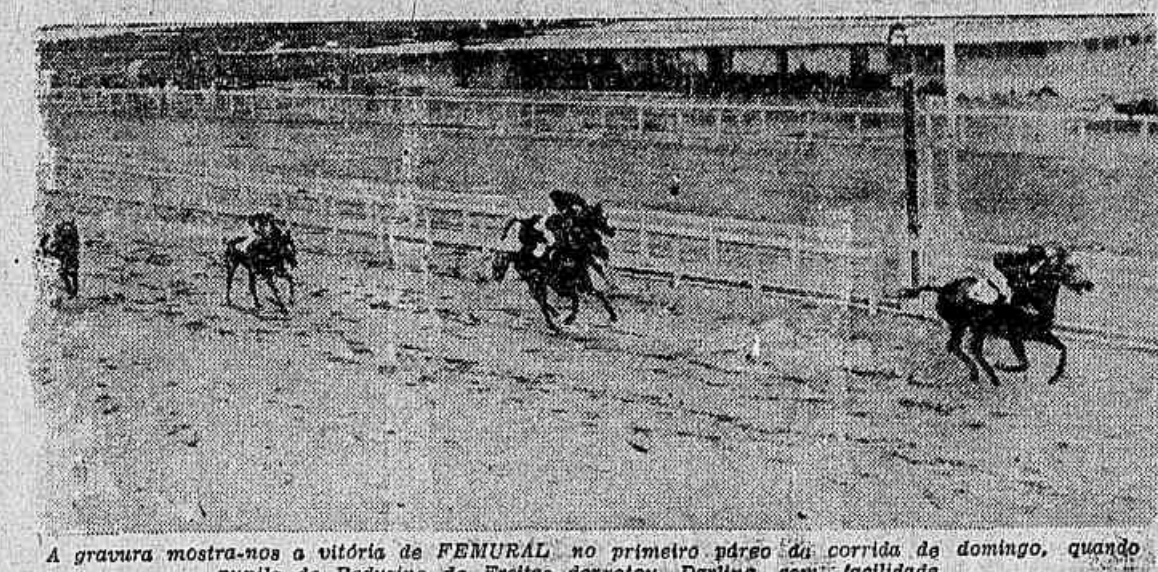
QUARTA CARREIRA
GABRIELA, NAIFE e AL ADIR, em 1.000 metros e na pista gramada, não

QUINTA CARREIRA
JUPARANA, pela sua atuação passada quando venceu, parece-nos a favorita. DARKNESS é o inimigo a ser contido. JAROTICABA é um dos bons azares, principalmente em terreno normal.

SEXTA CARREIRA
CHATELAIN, que na estreia foi o melhor, muito embora no lote esteja presente CAJAIBA, que causou melhoras em seu estado. FLAG STAR, muito fadado no último sábado de "terceira".

QUARTA CARREIRA
GABRIELA, NAIFE e AL ADIR, em 1.000 metros e na pista gramada, não

QUINTA CARREIRA
JUPARANA, pela sua atuação passada quando venceu, parece-nos a favorita. DARKNESS é o inimigo a ser contido. JAROTICABA é um dos bons azares, principalmente em terreno normal.



A gravura mostra-nos a vitória de FEMURAL, no primeiro pódio da corrida de domingo, quando a pupila de Redueto de Freitas derrotou "Darling" com facilidade.

O "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul"

Manguari e Jabuti em interessante confronto — 12 animais alistados — As montarias e cotagens para as próximas corridas

Estão sendo estudados com interesse pelos nossos turistas os programas das próximas corridas no Hipódromo da Gávea. Na corrida de domingo, como é de costume de nossos leitores, será realizado o "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", na distância de 2.400 metros e 500 mil cruzeiros de prêmio, que marcará o novo encontro de JABUTI e MANGUARI, pela hegemonia da turma. Como se sabe, MANGUARI levantou o "Grande Prêmio Outubro", que é a primeira prova da tripla corça do turf carioca. Conseguiu, agora, levantar o "Grande Prêmio", difícilmente escapará a vitória ao filho de KING SALMON.

Vá-se claramente o interesse da grande prova de domingo, na Gávea, onde, por certo, teremos chegadas "pretas", pois, o programa, organizado conta com provas muito equilibradas.

Os programas organizados para sábado e domingo, no hipódromo da Gávea, são os seguintes:

PROGRAMA, MONTARIAS PROVAIS E COTAÇÕES PARA SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 BAR-EL-GHAZAL, F. 54 20
2-2 IGILHO, J. Mesquita 54 30
3-3 WELCOME, J. Portinho 54 70
4-4 FUROR, D. Ferreira 54 50
5-5 AL ADIR, A. Aleixo 54 70
6-6 NACAR, X. X. 54 50
7-7 LIVRAMENTO, S. Ferreira 54 60
8-8 BLANDY, L. Mesquita 54 60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 CATALINA, O. Macedo 54 40
2-2 COQUETEL, S. Ferreira 54 40
3-3 IMPIO, A. Nel 54 50
4-4 ARABE, X. X. 54 50
5-5 AL ADIR, A. Aleixo 54 50
6-6 NEDA, F. Machado 54 40
7-7 FLOPAN, O. M. Fernandes 54 60
8-8 GRAZIELA, J. Mesquita 54 30
9-9 NAIFE, R. de Freitas 54 35
10-10 CHILITO, N. Mota 54 50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 SARATOGA, D. Ferreira 54 40
2-2 DABA, G. Grème Júnior 54 50
3-3 VESPA, J. Mesquita 54 70
4-4 MAGAO, A. Araújo 54 70
5-5 DARKNESS, L. Rigoni 54 40
6-6 JURUBA, N. Mota 54 50
7-7 JUPARANA, O. 54 50
8-8 JABOTICABA, Francisco Irigoyen 54 60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 CHATELAIN, F. Irigoyen 54 27
2-2 HIMONA, J. Rigoni 54 60
3-3 VITORIA DO PALMAR, R. de Freitas 54 60
4-4 LUISIANA, J. Mesquita 54 60
5-5 CAJAIBA, R. Latorre 54 30
6-6 LUISIANA, J. Araújo 54 50
7-7 FLAG STAR, E. Castilho 54 40
8-8 LOBELIA, S. Ferreira 54 60
9-9 BONGA, D. Ferreira 54 60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 CHATELAIN, F. Irigoyen 54 27
2-2 HIMONA, J. Rigoni 54 60
3-3 VITORIA DO PALMAR, R. de Freitas 54 60
4-4 LUISIANA, J. Mesquita 54 60
5-5 CAJAIBA, R. Latorre 54 30
6-6 LUISIANA, J. Araújo 54 50
7-7 FLAG STAR, E. Castilho 54 40
8-8 LOBELIA, S. Ferreira 54 60
9-9 BONGA, D. Ferreira 54 60

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 IRERE, D. Ferreira 54 30
2-2 MAYLING, D. Ferreira 54 40
3-3 BRAZILIAN STAR, R. de Freitas 54 35
4-4 LONIA, X. X. 54 60
5-5 XIRISCAL, P. Coelho 54 50
6-6 BRISCO, N. Mota 54 50
7-7 OLYMPUS, X. X. 54 35
8-8 REGENTE, A. Araújo 54 35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 CHATELAIN, F. Irigoyen 54 27
2-2 HIMONA, J. Rigoni 54 60
3-3 VITORIA DO PALMAR, R. de Freitas 54 60
4-4 LUISIANA, J. Mesquita 54 60
5-5 CAJAIBA, R. Latorre 54 30
6-6 LUISIANA, J. Araújo 54 50
7-7 FLAG STAR, E. Castilho 54 40
8-8 LOBELIA, S. Ferreira 54 60
9-9 BONGA, D. Ferreira 54 60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 SARATOGA, D. Ferreira 54 40
2-2 DABA, G. Grème Júnior 54 50
3-3 VESPA, J. Mesquita 54 70
4-4 MAGAO, A. Araújo 54 70
5-5 DARKNESS, L. Rigoni 54 40
6-6 JURUBA, N. Mota 54 50
7-7 JUPARANA, O. 54 50
8-8 JABOTICABA, Francisco Irigoyen 54 60

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 CATALINA, O. Macedo 54 40
2-2 COQUETEL, S. Ferreira 54 40
3-3 IMPIO, A. Nel 54 50
4-4 ARABE, X. X. 54 50
5-5 AL ADIR, A. Aleixo 54 50
6-6 NEDA, F. Machado 54 40
7-7 FLOPAN, O. M. Fernandes 54 60
8-8 GRAZIELA, J. Mesquita 54 30
9-9 NAIFE, R. de Freitas 54 35
10-10 CHILITO, N. Mota 54 50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1-1 SARATOGA, D. Ferreira 54 40
2-2 DABA, G. Grème Júnior 54 50
3-3 VESPA, J. Mesquita 54 70
4-4 MAGAO, A. Araújo 54 70
5-5 DARKNESS, L. Rigoni 54 40
6-6 JURUBA, N. Mota 54 50
7-7 JUPARANA, O. 54 50
8-8 JABOTICABA, Francisco Irigoyen 54 60

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 CHATELAIN, F. Irigoyen 54 27
2-2 HIMONA, J. Rigoni 54 60
3-3 VITORIA DO PALMAR, R. de Freitas 54 60
4-4 LUISIANA, J. Mesquita 54 60
5-5 CAJAIBA, R. Latorre 54 30
6-6 LUISIANA, J. Araújo 54 50
7-7 FLAG STAR, E. Castilho 54 40
8-8 LOBELIA, S. Ferreira 54 60
9-9 BONGA, D. Ferreira 54 60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 CHATELAIN, F. Irigoyen 54 27
2-2 HIMONA, J. Rigoni 54 60
3-3 VITORIA DO PALMAR, R. de Freitas 54 60
4-4 LUISIANA, J. Mesquita 54 60
5-5 CAJAIBA, R. Latorre 54 30
6-6 LUISIANA, J. Araújo 54 50
7-7 FLAG STAR, E. Castilho 54 40
8-8 LOBELIA, S. Ferreira 54 60
9-9 BONGA, D. Ferreira 54 60

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

1-1 IRERE, D. Ferreira 54 30
2-2 MAYLING, D. Ferreira 54 40
3-3 BRAZILIAN STAR, R. de Freitas 54 35
4-4 LONIA, X. X. 54 60
5-5 XIRISCAL, P. Coelho 54 50
6-6 BRISCO, N. Mota 54 50
7-7 OLYMPUS, X. X. 54 35
8-8 REGENTE, A. Araújo 54 35

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

1-1 CHATELAIN, F. Irigoyen 54 27
2-2 HIMONA, J. Rigoni 54 60
3-3 VITORIA DO PALMAR, R. de Freitas 54 60
4-4 LUISIANA, J. Mesquita 54 60
5-5 CAJAIBA, R. Latorre 54 30
6-6 LUISIANA, J. Araújo 54 50
7-7 FLAG STAR, E. Castilho 54 40
8-8 LOBELIA, S. Ferreira 54 60
9-9 BONGA, D. Ferreira 54 60

Apresentações duvidosas

São duvidosas as apresentações de EGLE, ELIDE e MAYLING.

Novo tratador na Gávea

O antigo Jockey Manuel Madina conseguiu ontem da Comissão de Corridas sua matrícula de tratador.

Chamado de PETRONIO, CATUMBI e ACARAPÉ.

Manguari eleito o favorito

MANGUARI foi eleito o favorito do "Grande Prêmio Cruzeiro do Sul", prova principal da corrida de domingo, a 20/10.

Os favoritos de sábado

São estes os favoritos da corrida de sábado próximo na Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA: — IRERE e BRAZILIAN STAR.

SEGUNDA CARREIRA: — CHATELAIN e CAJAIBA.

TERCEIRA CARREIRA: — BAR-EL-GHAZAL e IGILHO.

QUARTA CARREIRA: — GRAZIELA e NAIFE.

QUINTA CARREIRA: — JUPARANA e DARKNESS.

SEXTA CARREIRA: — GUELFO e LINGOTE.

SETIMA CARREIRA: — HESPERIA e MALANDRO.

OITAVA CARREIRA: — CALOURO e HIRON.

Rigoni e C. Pereira confirmam em Manguari

Tanto o piloto patriota Luis Rigoni como o tratador C. Pereira confirmam, grandemente, nos recursos de MANGUARI nos 2.400 metros do "Cruzeiro" de domingo.

Rigoni acha que a carreira é dura, mas que o filho de KING SALMON conseguirá vencer a prova, candidatando-se, assim, à tripla corça do turf carioca.

C. Pereira também afirma pelo mesmo diagnóstico. Entende, porém, que JABUTI é um adversário temível, principalmente em pista seca, onde o filho de FORMASTER deverá produzir atuação acima da expectativa.

Os estreantes em Cidade Jardim

São estas os estreantes da corrida de domingo em Cidade Jardim:

HERODIA: — Feminino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Freixo e Ganado, do sr. Franz Falke — Azul e ouro em zangas — P. Borrioni.

BOABDIL: — Masculino, castanho, três anos, Paraná, Pike Barn e Arranque, do sr. Arécio O. Lima — Preto e verde em listas diagonais, mangas pretas e boné verde — O. Rosa.

VIBOR: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, por Viboras e Checamado, do sr. Sivalva Machado Velho — Azul, mangas azul e rosa em listas verticais e boné rosa — R. Oliveira F.

JAPIM: — Masculino, alazão, dois anos, São Paulo, por Pêndulo e Orsina, do sr. Pablo Jaqueira Metcalfe — Azul ferraduras e boné brancos — A. Oimões.

VARGE MAGEE: — Feminino, oca, quatro anos, Rio de Janeiro, por Valdeir e Galarate, do sr. Ewald Lodi — Solfeio e azul em listas verticais — J. Gódi.

HUNTER PRINCE: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Lovers' Moon e Lombardia, do Stud São Sebastião — C. Morgado.

ACAFIM: — Masculino, zaino, dois anos, São Paulo, por Rafim e Acacia, do sr. Dante Marchionni — Vermelho e branco em listas horizontais, mangas e boné azul — M. Branco.

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA — Estágio — Traqueia — Brônquias — Corpa nascentes — Laringe da traqueia — (Ed. Carlson) — 8 v. andar — Telefone: 22-0208

Ouro — Brilhante — Cautelas — Penhores

Não vendam sem primeiro consultar a

JOALHERIA GOMES

Na sua nova endereço: av. Rio Branco, 137 — 6.º — 5618 — Esquina de 7 de Setembro.

Projeto de cinema

MUDOS E SONOROS

Conservam-se com Garantia

Import-Exportadora CITERA LTDA.

AV. ERASMO BRAGA N.º 255 — Subrelva — TEL: 32-5554

RÁDIOS E ELETROLAS 1949 SEM ENTRADA

RCA E PHILIPS

Chegam os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição

RUA DA ASSEMBLEIA, 51 — 3.º andar — Grupo 302.

LOTARIA FEDERAL 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Até que enfim!

SAIBADO

Prof. Rego Lopes

Oculista

2.4.6.8.10

HOJE

2.4.6.8.10

HOJE

2.4.6.8.10

HOJE

2.4.6.8.10

HOJE

2.4.6.8.10

HOJE

2.4.6.8.10

HOJE

2.4.6.8.10

HOJE

2.4.6.8.10

HOJE

2.4.6.8.10

HOJE

2.4.6.8.10



JUPARANA obteve fácil triunfo em sua última apresentação na Gávea e já aparece com as honras de favorita do quinto páreo da "sabatina"

A corrida de domingo em Cidade Jardim

Para a corrida de domingo próximo em Cidade Jardim, o Jockey Club Paulista organizou o seguinte programa:

PRIMEIRO PAREO — AS TREZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PREMIO "B" — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

1 BOABDIL 55
2 EDILIO 55
3 IRON 55
4 JABOTY 55
5 MOCO RICO (*) 55
6 TIMONEIRO 55
7 PEROLA DE OFIR (*) 53

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR\$ 10,00
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 185 — 8.º — Sala 404. Diariamente das 13 às 20 h. Tel.: 22-3980

CLÍNICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente da Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. do Estado. Prática dos Hospitais Americanos.
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Rua Marquês de Abruantes, 182 (Sanatório São Gerardo) — A. 16.3. horas — Fels.: 26-5755 e 37-6208

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"
Livro cuja leitura é de real utilidade nos doentes dos pulmões da pele, do estômago, dos nervos, diabéticos, encefalíticos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLÍVIO MARTINS — Avenida Belmar, 216 — Apdo. 102 — 10.º andar — das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais Cr\$ 3,00 em selos

PARTIDAS DE LINHO — FAQUEIROS

Partidas de puro linho negro, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homens, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas a vista e a longo prazo. FAZEMUS DE MONSTRACOES A LAMINILLO SEM CUM-ROBIMUS. Enviamos quaisquer mercadorias para o interior pelo reembolso postal.

FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 108-106 — SALAS 207-8 — TEL.: 22-3116

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — CR\$ 25,00

Radiografias — Cr\$ 10,00

Dentaduras modernas com Cr\$ 300,00

Agora pode tratar seus dentes e pagar em dez meses.

ORÇAMENTOS GRATUITOS. Pegam informações sem compromisso à

Seção Odontológica da organização Médico-Dentária Itanascença, Av.

Rio Branco, 114, 4.º andar, sala 14.

ILHA DO GOVERNADOR

TERRENOS A LONGO PRAZO, SEM ENTRADA E COM ENTRADA

INICIAL POR PREÇOS ANTIGOS DE «ANTES DA PONTE»

Vendem-se magníficos lotes de terrenos prontos para receber construção

da ponte e também casas acabadas de construir, cujas prestações são

equivalentes ao aluguel. Informações e plantas com Romão e Oliveira

à Avenida Rio Branco n. 311 — 6.º andar 3621 — Fone: 42-3812.

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"

SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTÁVEL

Demonstrações sem compromisso

Preços populares — A vista e a prestação SEM ENTRADA

VENDAS SÓ NA FÁBRICA

Av. Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

FÉRIAS! WEEK-END!

Quer passar um maravilhoso

"WEEK-END"?

e gozar alegremente suas férias? Vá ao

"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"

Tudo conforto, máxima distinção e magníficos aposentos. Piscinas,

salas, ringes de patinação, churrasqueiras, jogos de salão, voleibol, esportes,

cinema, jogos, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso

lago com bar e lanchas a motor. Abertas 24 horas do dia para

Estrada Rio-São Paulo. Serviço por várias linhas de Ônibus. Reserva

informações: Rua Teófilo Honi, 74, 2.º andar. Telefones: 43-7529 e 25-9889

SEARS, ROEBUCK S/A

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Oferece ótimo emprêgo com futuro para

Operadores de Comptometer

Exige-se prática mínima de 1 (um) ano

Os interessados devem se apresentar com ês-

te anúncio, a fim de serem entrevistados, em

caráter confidencial, das 9 às 12 e das 14 às

16 hs. todos os dias e sábados das 9 às 12 hs.

Departamento do Pessoal

PRAIA DE BOTAFOGO, 400

UM HOMEM MAGRO

PALIDO — FRACO — RAQUITICO

PODE E DEVE TRANSFORMAR-SE NUM HOMEM

ROBUSTO — FORTE E SAUDÁVEL

IODOLINO DE ORH

Contém todos os elementos para tonificar rapidamente

e organismo empobrecido

Vende-se em garrafas ou vidros. O vidro custa menos, a garrafa tem maior quantidade.

AUTOMOBILISTAS:

Contem a Imagem do SEU CARRO e

MUNEX

e o terão sempre LIMPO

e livre da ferrugem.

MUNEX

Imunex limpa as mãos sem precisar de água

Imunex limpa os parabrisas e vidros sem

deixar manchas ou arranhões

Imunex remove toda a sujeira, mancha

Imunex aplicado na CARCERETIA dá brilho

Imunex evita a ferrugem

MUNEX

EXCELSO MERCANTIL DE IMPORTAÇÃO E

EXPORTAÇÃO LTDA.

Av. Churchill, 94 - Sala 601 - Tel. 32-3118

ACEITAMOS REPRESENTAÇÕES PARA O BRASIL

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Departamento de Concessões

26.173. MAIS LIMPEZA NOS ÔNIBUS — Escrevem-nos um leitor, pedindo a atenção da autoridade competente para a falta de limpeza dos ônibus de algumas empresas, notadamente os da Linha 12, onde os termos de cor branca ou clara saem manchados, exigindo maiores cuidados por parte da repartição competente para que a Empresa seja compelida a conservar limpas as capas dos bancos de seus veículos. — 19-5-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

26.174. FUMACA SUFOCANTE AMEAÇANDO A SAÚDE DOS MORADORES — Na rua da Liberdade, em São Cristóvão — queixa-se um leitor — num terreno que liga o fundo de uma padaria ao prédio n. 25 dessa mesma rua, mora um casal de portugueses que subloca cômodos e cuja melhor distração consiste em acender uma fogueira, todas as tardes, no mesmo terreno, subindo ao ar e penetrando pelas portas janelas e frestas de varandagem uma fumaça sufocante, constituindo perigo de doença para os moradores, além de estragar móveis, cortinas e utensílios. — 19-5-949.

Com o Ministério da Educação e a direção do Ginásio Sul-Americano

26.175. TRATAMENTO INADEQUADO — Tendo uma filha cursando o Ginásio Sul-Americano, alto à rua Argentea, no n. 518 a 522 — queixa-se uma leitora — de que a filha é freqüentemente castigada, por não estudar, e por não obedecer, sendo tratada com violência, inclusive com o uso de castigos físicos, ameaça expulsar a filha da escola e ameaça expulsar a filha da escola e ameaça expulsar a filha da escola. — 19-5-949.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. Rio Branco 31	B. B. Retiro 31-8
L. da Carioca 10	D. da Cruz 31-6
Arist. Lobo 31-8	J. Ribeiro 61-8
M. e Barros 153	J. dos Reis 45
J. Palhares 721	L. Cardoso 261
Catumbi 75	L. Teixeira 263
M. Coelho 75	Lins Vasc. 240-a
Cmte. Maurilio 90	29 Outubro 7.340
(2.ª loja)	24 de Maio 1.005
Catete 352	Viva, Cláudio 469
Laranjeiras 384	Mons. Felix 336
Bento Lisboa 92	V. Carvalho 29
Lapa 85	Topázios 71
Ipiranga 85	N. Gouveia 435
Av. Paiva 1.240-a	C. C. Mendes 4
G. Polidoro 156	Maria Passos 114
J. Botânico 588-a	Aut. Clube 2.884
R. Botafogo 480	Aut. Clube 5.344
Av. de Paiva 232	C. Machado 974
Vol. Pátia 351	C. Machado 1.356
Humaitá 63-a	Sirici 8-b
M. Cantúria 108	Pe. Nóbrega 400
S. Campos 119-a	João Vicente 55
Av. P. Isabel 60	Cel. Rangel 450
T. de Melo 42	Poa. Quintino 16
B. Ipanema 45-a	Bonsucesso 233-a
Av. Cop. 1.130-a	C. Moraes 514-a
J. Nabuco 20	Uranos 997
Montenegro 129-b	João Rêgo 161
Gen. Fadhia 162	N. Nunes 336
C. S. Crist. 162	L. Rêgo 380
C. Leopoldo 541	Itaú 79-a
F. Eugênio 120	L. Júnior 2.130
S. Januário 83	A. Navarro 170
S. L. Gonz. 677	S. F. Xavier 1.600
C. Bonfim 832	B. Marçal 385-b
S. F. Xavier 1.600	G. Dantas 12
8 Dezembro 40-a	Fco. Real 2.151
Av. 28. Set. 236	M. Cruz 404
Maxwell 388-a	P. da Rocha 37-b
B. Mesquita 880	Correia Seabra 35
B. Mesquita 886	Eng. Novo 48
Itabalana 3-a	C. Assis 45
A. Miranda 451	F. Cardoso 123
Av. Néri 782	Lopes Moura 66
A. Cordeiro 622	P. Carvalho 14
A. Carneiro 20	
B. B. Retiro 31-a	

Quando o fígado está doente o estômago e os intestinos também sofrem

Fígado doente, dolorido, crescido, gosto ruim na boca, fadiga, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, icterícia... que horror! Você já verificou se o seu fígado está com saúde? Não se esqueça de que o fígado doente produz todo isto e mais alguma coisa. Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a última descoberta que é a alcaçofra. O Hepacholan Xavier tem por base a alcaçofra e outros medicamentos só para o fígado. O Hepacholan Xavier combate com eficácia e rápida eficiência as moléstias do fígado. O Hepacholan é fabricado em líquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: Normal e Grande.

Com a Prefeitura e a Polícia

26.176. CAOS PERIGOSO — Cerca de 30 moradores da rua Marques de Oliveira, em Ramos, assinam um memorial, apelando para o prefeito, o chefe de Polícia, no sentido de determinar providências que os livre do perigo a que estão expostos. Queixam-se de que, no prédio n. 498 da mesma rua, existe um cão político, que mata os moradores em sobressalto, pois, freqüentemente, ataca senhoras e crianças, como já ocorreu várias vezes. Além disso, o policial, agressivo, existindo na mesma casa mais dois cães de outra raça, para aumentar o estado permanente de inquietação em que vivem moradores e transeuntes. — 19-5-949.

Com o DASP

26.177. CONCURSO DE ALMOXARIFE — Candidatos aprovados no Concurso de Almoxarife, que aguardam nomeação há longo tempo, queixam-se de que têm sido feitas nomeações de interiores para essa carreira, com prejuízo de seu direito, e apelam para a presidência do DASP, pedindo providências. — 19-5-949.

Com a Prefeitura e a Saúde Pública

26.178. COCHEIRAS NOS FUNDOS DO LABORATÓRIO — Escrevem-nos: "Nos fundos dos Laboratórios Silva Araújo, à rua Ana Néri, 1.358, existem grandes cocheiras, das quais provém terrível mau cheiro, além de grande quantidade de moscas que se espalham pela vizinhança. Ainda mais, os excrementos que tiram dessas cocheiras são colocados ao ar livre em vez de ficarem em recipientes fechados! Onde estão os comandos sanitários? Onde estão as autoridades da Saúde Pública? Temos conhecimento das crianças que muito sofrem com esses nauseabundos cheiros e que não têm culpa da indiferença dos homens!" — 19-5-949.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

26.179. CANO ARREBENTADO — Moradores da rua Adalberto, em Braz de Pina, reclamam contra a falta d'água na parte elevada da rua, enquanto que a parte baixa se encontra alagada, devido à ruptura do cano de abastecimento, há mais de 8 dias. — 19-5-949.

Com a Secretaria de Agricultura da Prefeitura

26.180. PREÇOS EXORBITANTES — Escrevem-nos, reclamando contra o abuso dos preços exorbitantes

Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha

Realizar-se-á no dia 21 do corrente, sábado, às 14,00 e 14,15 (1.ª e 2.ª convocação, respectivamente), na sede social da Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha, à rua Senador Pompeu, 117, o 1.º e 2.º, uma Assembleia Geral Extraordinária, para tratar da seguinte Ordem do Dia:

- a) Alteração do Regulamento Interno (emolumentos de procurações);
- b) Preenchimento de cargos vagos na Diretoria e Conselhos;
- c) Crédito extraordinário; e
- d) Assuntos gerais.

Estão convidados para essa reunião todos os associados em pleno gozo de seus direitos sociais.

Rio de Janeiro, em 17 de maio de 1949.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

Regularização das embarcações

Comunica a Diretoria do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO que o prazo concedido pela Capitania dos Portos para regularização das embarcações de recreio — inscrições e licenças, sem pagamento de multa, terminará no dia 31 do corrente mês.

A disposição dos srs. sócios, o Clube mantém um funcionário para tratar, exclusivamente, do assunto.

Em 18-5-1949.

a) LEOPOLDO GEYER — Diretor de Veia

FRANCISCO DE ARAÚJO CUNHA

LUIZ LAGO DE ARAÚJO

ANTONIO ESTRELLA

ADVOGADOS

Rua Sete de Setembro, 65 — 8.º andar — Tel.: 42-3183.

Casa de Saúde e Maternidade Grajaú

RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542 —

TEL.: 38-1344

CLÍNICA MÉDICA E CARDIOLOGIA

Cirurgia e parto a cargo dos Drs. Fernando Lins (chefe de enfermagem do H. P. E.) — Carlos Marques Júnior

— Walter Albieri.

Direção: DR. NELSON CAMANHO

MAIO! MES DAS NOIVAS...

Dado o enorme sucesso alcançado, resolvemos continuar nossa sensacional propaganda. Mas aproveitem a oportunidade! Nosso estoque é reduzido!

Realizaremos o lançamento e a venda de material plástico lavável. Finalizada a época do casamento, a moda nova! Tem tudo a ver com o casamento!

Vejam que preço!

Cr\$ 129,00

Assimilada, 121 1.º andar — sala 3

entre a Avenida e Largo da Carioca

ABAT-JOURS ESTILUX LTDA.

LINHAS AÉREAS NATAL S. A.

Agência: AVENIDA CALOGERAS, 15-B

Telefones: 42-4465 e 42-5165

Passageiros — Encomendas — Cargas

DIARIAMENTE

Fla — São Paulo — Aracatuba

Chegada: Fls 12:45 — Partida: Fls 15:30

Preço: Rio-São Paulo — Cr\$ 240,00

Rio-Aracatuba — Cr\$ 694,00

Com a Delegacia de Economia Popular

26.181. CARNE NO BALCAO, SO! A DE QUALIDADE INFERIOR — O Acougueiro Flor do Bonfim, alto à rua Conde de Bonfim, n. 211-A, reclama um leitor, embora recebendo bastante carne, ao expor à venda a de qualidade inferior, reservando a de primeira para os freqüentes privilegiados que recebem em domicílio, ao preço de câmbio negro. Esclarece que, desde as primeiras horas da manhã, numerosas pessoas se colocam na fila, à espera da abertura do estabelecimento, na expectativa de adquirir bom pedaço de carne, mas, abrindo as portas, os primeiros freqüentes só encontram carne inferior, não sabendo os empregados informar sobre o destino da carne de primeira, pelo que pede providências à Delegacia competente. — 19-5-949.

Com o Departamento de Concessões, o Serviço do Trânsito e a Viação Universal

26.182. NÃO OBSERVAM O HORARIO — Reclama uma leitora contra o que ocorre com os ônibus da Linha 76 — Praça Saenz Pena-Madureira — que não visitam no horário estabelecido pela repartição competente, cumprindo também salientar que, talvez por se encontrarem em mau estado, estejam freqüentemente engatados, ocasionando transtornos aos passageiros que têm hora certa de entrada em serviço. Há ocasiões — acrescenta — em que, meninas alunas da Escola Carmela Dutra, aguardam o ônibus durante uma hora, no ponto de parada, chegando tarde às aulas, ou retardando a hora de chegada em casa, no regresso, devido à demora dos referidos veículos. — 19-5-949.

Sobre a queixa n.º 26.164

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS POR PROFESSORES DA ESCOLA SERGIPE

A propósito da queixa n.º 26.184, publicada nesta seção no dia 17 do corrente, escrevem-nos as professoras

Cláudia Malheiros, Laura de Castro, Maria Grêmio de Araújo, Regina Augusto Belletti e Maria Pinto Monteiro, da Escola Sergipe:

"Em referência a queixa publicada a 17/5/49, na Seção 'Queixas e Reclamações' na 1.ª edição, contra a

NERVOSOS Dr. Affonso Netto

Adultos e crianças Ed. Rex — Sala 904 — Av. Arca, quintas e sábados, das 16 às 18

Psicoterapia — Na análise horas. — Tel.: 22-0091

— Tratamentos biológicos Res.: 37-7841

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES

Tratamento especializado da TUBERCULOSE em todas as suas formas

DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 67 — Fone: 42-9749 (2 e 3)

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira

Viaje confortavelmente para CAXAMBÚ, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e

LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação

EMA. Partidas DIARIAMENTE da Praça Mauá,

às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São

Jorge — PRAÇA MAUA, 67 — Tel.: 43-6943.

Mamãe, também quero Talco Gessy!

Para proteger a cutis e refrescar o corpo — Talco Gessy

Refrescante... Aveludado Suavemente perfumado

As fazendas as mais espessas para casacos,

como também as peças de tecidos largos e pesados, são costuradas com facilidade pela ELNA. Esta máquina de costura, exclusivamente construída na Suíça, é, apesar de sua elegância, extremamente sólida e resistente. Para as fazendas espessas, utiliza-se o calçador articulado da ELNA. Este é construído para deslizar facilmente sobre as costuras grossas, os lugares duros, as abas dos bolsos, enfim, todos os obstáculos que, antes, encurtavam a vida das agulhas. Este calçador segue toda elevação e depressão; apesar das desigualdades as mais diversas, a fazenda fica presa com regularidade. Tem-se, pois, uma costura sólida e sem defeito, mesmo em fazenda muito espessa. Dentre as vantagens as mais apreciadas da ELNA, figuram a cor verde que preserva a vista, a luz embutida, a prática maleta metálica podendo transformar-se, rapidamente, em mesa de trabalho.

ELNA, uma obra-prima da mecânica suíça de precisão.

COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL

Loja: RIO DE JANEIRO Av. Calógeras, 15/23 (Enq. Av. Graça Aranha) e 5 Luvira Tel. 32 6642

Demonstração (Av. Rio Branco, 120 - loja 18/20 - Tel. 42-7541 (Galeria dos Empregados do Comércio)

DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA

VENDAS A CRÉDITO - GARANTIA

ENTREGAS IMEDIATAS

Grátis dejeito receber sem compromisso o novo prospecto colorido "ELNA"

Nome _____

Endereço _____ Tel. _____

Cidade _____

Estado _____

Compro enceradeira
Perfeta ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago por. Telefone 13 2854 e 43-7820.

PELES

Vestidos, casacos compridos, e 24 de lã, tailleur, lingerie, etc. Atendemos o dia todo. Mandamos mercadorias a domicílio, parcelamos sem compromisso.

Seu Vergueiro, 185, departamento 103
Tel.: 25-4163

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081
EDIFÍCIO PRÓPRIO
Em elemento armado construído especialmente para esse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especializada em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio. Preço médio, com garantia. AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 1093 — Tel.: 43-4339

Um tratamento prático para as doenças do fígado

Os antigos curavam suas doenças do fígado comendo grande quantidade de fígado de vaca ou tomando chá desta ou daquela planta que aliviava seus males.
Hoje a ciência médica-farmacológica prepara e os doentes vêm usando com verdadeiro proveito — HEPATINA N.º 3, DA PENHA, que contém extrato hepático concentrado e extrato vegetal, que normaliza as funções do fígado sem prejudicar o organismo. Maiores esclarecimentos escrevam para a Caixa Postal 3.051 — RIO.

RAIOS X

Dr. O. GOMES DE CASTRO
RADIOLOGISTA DO H. P. SOCORRO
EXAME A DOMICÍLIO
Cons. Av. 13 de Maio, 23 — 16º andar — Sala 1.622 — Ed. Darco
Horário: 8 às 11,30 e 14 às 19 horas. — Tels.: 42-3467 — 22-6232.

RECANTO DA BOA VISTA

TERRENOS A BEIRA-MAR PRÓXIMOS DE PAQUETÁ
Procure conhecer os terrenos situados na PRAIA DO ANIL, gozando dos mesmos privilégios de Paquetá, a 60 Km. da França Maia, com estradas pavimentadas. Lotes a partir de Cr\$ 10.000,00 e em prestações mensais. Procure conhecer o local e os planos de venda com José, à Av. Rio Branco, 18, 18º andar, 1807, tel.: 43-8732, ou remetendo este anúncio para o endereço acima e aguarde o nosso representante e o convite para visitar o loteamento.

ROSA
RUA

EUROPA, S. A. AMÉRICA FILMES, APRESENTA
PATHE AM DEB **Mariella Lotti**
UM DIA NA VIDA
(Um Dia Nella Vita)
Violados num dia de grelos e culares!
IMPROPRIO ATE 14 ANOS. ACUM. COM. NAC.
HORARIO 2, 4, 6, 8 e 10

FRIEDRICH GULDA

PIANISTA

A MAIOR REVELAÇÃO ARTÍSTICA EUROPEIA COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA SOB A REGÊNCIA DO MESTRE

LAMBERTO BALDI

DIA 19 DE MAIO

CONCERTO EXTRAORDINÁRIO

No programa:

MOZART, Concerto para piano em la maior (ainda a serem comunicados)
Solos de piano
BEETHOVEN, Concerto para piano N.º 4
Solistas: FRIEDRICH GULDA

Localidades à disposição dos interessados, na Bilheteria do Teatro Municipal, a partir do dia 16 de Maio, e na sede a Av. Rio Branco, 137-8º and. s/1803, a partir de 1.º de Maio

Poltrona	CR\$ 00,00
Balcão Nobre	CR\$ 80,00
Balcão Simples	CR\$ 60,00
Galerias	CR\$ 40,00
Frizes e Camarotes	CR\$ 100,00

Os sócios mediante apresentação da carteira social, terão o desconto de 30% sobre os preços acima mencionados, na sede social, até dia 14

Galerias para estudantes à razão de Cr\$ 15,00, mediante carteira de 1949, na sede social, até dia 14

INSCREVA-SE COMO SÓCIO DA D. S. B.

Av. Rio Branco, 137 — 8º and. s/1803

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS -- PERMISSÕES -- APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES

QUARTEL GERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL, FEDERAL, 18 DE MAIO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 115

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

CORONEL: — João da Costa Braga Junior, do Regimento Escola de Artilharia, por ter assumido o comando do Regimento Escola de Artilharia.

PRIMEIROS TENENTES: — Lourival Gêze, do 111.º Regimento de Obus, por ter regressado de Vitória Estado do Espírito Santo, onde foi em gozo de dispensa do serviço, João de Sousa Carvalho, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido designado da Escola de Sargentos das Armas e matriculado no curso de instrutor da Escola de Educação Física do Exército.

ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Jefferson Rocha Braune, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio, por ter sido classificado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro.

CAPTANES: — Artur Pais Brasil, do 17.º Regimento de Cavalaria, por ter terminado nesta capital seu trânsito, e recolher-se a sua Unidade, Raul de Araújo Alves Carneiro, do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, por ter sido classificado no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas com transferência do 6.º Regimento de Cavalaria.

ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Frederico Oscar Carneiro Monteiro, da Comissão de Estradas de Rodagem-2, por ter regressado para Barretos, sede da Comissão de Estradas de Rodagem-2.

ARMA DE INFANTARIA:

CORONEL: — Alcides Montenegro Maciel, desta Diretoria do Pessoal, por conclusão de férias a 11-V, por ter batizado ao Hospital Central do Exército a 15-IV e tido alta a 16-X e por ter sido inspeccionado de saúde pela Junta Militar de Saúde do Hospital Central do Exército a 12-V e necessitar de 180 dias para seu tratamento de saúde.

TENENTE-CORONEL: — Bráulio Rodrigues Guimarães, da Zona Militar do Norte, por ter sido transferido da Zona Militar de Leste para a Zona Militar do Norte.

MAJOR: — Milton Pereira de Azevedo, da Escola de Estado Maior, por ter passado a disposição do Estado Maior do Exército, para efeito de estágio.

CAPTÃO: — Beatty Teixeira Salas, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista, por ter vindo a esta capital, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, a fim de conduzir sua família para sede de sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES: — Juran, dir. Loureiro Adell, da 1.ª Companhia Leve de Manutenção, por ter de seguir para São Paulo, por via rodoviária, a serviço da Diretoria de Motomecanização e com autorização do excelentíssimo senhor general comandante da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar.

SEGUNDOS TENENTES: — Fábio de Moura e Silva Lima, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do 20.º Regimento de Infantaria para o 10.º Regimento de Infantaria e ter vindo a esta capital passar parte de seu trânsito. Raul Cerzski, do 17.º Regimento de Infantaria, por conclusão do Curso de Oficiais da Reserva, ter sido classificado no 17.º Regimento de Infantaria, e seguir destino onde estará o restante de seu trânsito.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL: — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria o Aspirante a Oficial, da arma de Artilharia, Hermano Lomba Franco, do 3.º Regimento de Artilharia Montada, por ter tido alta do Hospital Central do Exército, e entrada em seu trânsito.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

POR ESTA DIRETORIA:

ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, do 3.º Regimento de Infantaria, os 2.ºs tenentes Gerardo Levasseur Franco e Francisco Jorge Gamen, amovidos do 21.º Regimento de Infantaria.

TRANSFÊRO: por interesse próprio, do Delegado da 17.ª Delegacia de Recrutamento da 18.ª Circunscrição de Recrutamento, para idêntica função na 25.ª Delegacia de Recrutamento da 8.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Antônio Simões Pinheiro.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, do Quadro Auxiliar de Oficiais (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general de Brigada Adriano Saldanha Mazza, o capitão Fernando Moreno Maia.

TRANSFÊRO: por interesse do serviço, do 17.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Arlindo Maciel Mena Barreto.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Depósito do Pessoal em Trânsito) para o Quadro Ordinário, o capitão Múrio Otávio de Barros e classificado no

Regimento Escola de Infantaria.

RETIFICO: por necessidade do serviço, a classificação do capitão José Carlos Moreira Coutinho, como sendo no Regimento Escola de Infantaria e não no 6.º Regimento de Infantaria, conforme publicou o Boletim Interno de 17-IV-1949.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

TRANSFÊRO: por necessidade do serviço, a transferência do capitão R. João Amâncio de Sousa Queiroz, feito em Boletim Interno n.º 93, de 23-IV-1949, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista para a Diretoria de Recrutamento.

Cheque extraviado

O cheque número 523.780, série C-7 (46-806), extralido em favor da Associação Brasileira de Serviços Sociais, já endossado pela sua presidente, foi extraviado. Solicita-se a quem o encontrar, entregar a avenida Franklin Roosevelt, 115, segundo andar, que será gratificado.

Dr. Arnaldo Cavalcanti
CIRURGIÃO — PARTIEIRO
Senador Dantas, 32.
Tel.: 48-5555.

FARMACIA ROSSINI

DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas. Consultas médicas em consultório separado do estabelecimento. AV. CONDE DE BONFIM, 878. — Telefone 38 0133

trabalha demais?

Sente-se esgotado, nervoso, deprimido, com dores nos músculos? Tome imediatamente Neuro Fosfato Eskay. NEURO FOSFATO ESLEY é o mais poderoso fortalecedor do cérebro, dos nervos e dos músculos porque contém fosforo e cálcio.

NEURO FOSFATO ESLEY

estimula o apetite, combate a fadiga e tonifica o cérebro;

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

NEURO FOSFATO ESLEY

